

DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO XXXIV—7º DA REPUBLICA—N. 116

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 30 DE ABRIL DE 1895

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 2.015—DE 25 DE ABRIL DE 1895

Autoriza a celebração de contracto com a Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão em additamento ao de que trata o decreto n. 1.835 de 10 de outubro de 1894 e aos termos do art. 6º § 4º n. 2 da lei n. 253 de 24 de dezembro de 1894.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização constante do art. 6º § 4º n. 2 da lei n. 266 de 24 de dezembro de 1894, resolve que seja celebrado contracto com a Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão em additamento ao de que trata o decreto n. 1.835 de 10 de outubro de 1894, obrigando-se a mesma companhia a realizar uma viagem mensal redonda ao porto da Amarração e outra aos portos de Guimarães e Cururutapera, além do serviço contractado em virtude do citado decreto n. 1.835, para o que fica elevada a 200:000\$000 a respectiva consignação.

Capital Federal, 25 de abril de 1895, 7ª da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Antonio Olyntho dos Santos Pires.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral da Justiça

— Por decreto de 29 do corrente, foi reformado no mesmo posto, de accordo com o art. 4º da lei n. 193 A, de 13 de janeiro de 1890, o tenente-coronel graduado da brigada policial desta capital Antonio Joaquim Vieira.

— Por outros da mesma data foram promovidos na mesma brigada:

A major da 3ª secção do regimento de infantaria o capitão Manoel Pereira de Souza, por merecimento;

A capitão, para o 3º esquadrão do regimento de cavallaria, o tenente Leopoldo de Magalhães Couto, por merecimento;

A tenente, o alferes Francisco Rufino de Oliveira, por antiguidade.

Foram transferidos para o regimento de cavallaria o major da infantaria José de Moura Alfredo, e para este o major daquelle José Luiz Osorio;

Para commandante da 1ª companhia do regimento de infantaria o capitão ajudante de ordens do commando da brigada Manoel Francisco Moreira, e para este lugar o capitão do 3º esquadrão do regimento de cavallaria Antonio Venancio de Queiroz.

— Foi concedida a graduação do posto immediato ao major João Velho dos Santos, por ser o mais antigo dos de sua classe.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 29 do corrente:

Foi nomeado ajudante da Escola de Sargentos o capitão do quadro extranumerario do exercito Antonio Pinto Dias de Almeida.

Concedeu-se, de accordo com o disposto no art. 6º da lei n. 1.143, do 11 de setembro de 1881, ao alferes do 1º batalhão de infantaria Luiz de Lima e Silva Carvalho a transferencia que pediu, para a arma de cavallaria.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Por decreto de 24 do corrente foram concedidas as seguintes patentes de invenção:

N. 1.849—A Edwin James Preston, engenheiro e Arthur Bernard Gil, empregado do commercio, ambos subditos britannicos e moradores em Deptford, Inglaterra, por seus procuradores Jules Géraud & Leclerc, brasileiros, agentes de privilegios nesta capital, para os aperfeiçoamentos em machinas dynamos e tendo relações com as mesmas especificamente applicaveis a iluminação e aquecimento por electricidade dos carros de trens de ferro e outros vehiculos.

N. 1.850—A Louis Peletan e Fabrizio Clerice, ambos engenheiros, este italiano e morador em Milão, aquelle francez e residente em Pariz, pelos mesmos procuradores para uma cuba electrolytica para tratamento dos minérios de ouro e de prata.

— Por outro de 25 do corrente:

N. 1.851—A Christophe Ollagnier, suíço, mecânico e morador em Carrouge, Suíça, pelos mesmos procuradores para machina aperfeiçoada para fazer cigarros.

N. 1.852—A Agostinho Nogueira da Silva, brasileiro, industrial, morador em Campinas, estado de S. Paulo, pelos mesmos procuradores, para um descascador com aspirador e ventilador para café ou qualquer outro grão, denominado—Descascador economico.

N. 1.853—A Schneider & Comp., francezes, industriaes, estabelecidos na Creusot, França, pelos mesmos procuradores, para os aperfeiçoamentos nos mecanismos de culatra dos canhões de tiro rapido.

N. 1.847—A José de M. Borges, engenheiro, Manoel Joaquim Baptista Cabral, negociante e Americo Nunes Duarte da Costa, guardalivros, todos brasileiros, moradores nesta Capital, para sua invenção industrial para indicar o excesso maximo da carga de um caminhão denominado—Dynamoscopia Borges.

N. 1.854—A Marius Groignard e Alexandre Parietti, ambos francezes, engenheiros, moradores em Marsella, pelos mesmos procuradores para um freio automatico para carros de estradas de ferro e outros vehiculos.

— Por portaria de 27 do corrente, foi concedida a Alvaro Botelho Gautier & Comp., brasileiros e industriaes na capital do estado de S. Paulo, por seus procuradores Jules Géraud & Leclerc, titulo de garantia provisoria pela posse de tres annos para sua invenção da nova applicação do plano inclinado como meio de separar o café cylindrico do café chato, utilizando-se as differenças no comprimento das ordenadas das parabolae descriptas duas pelas qualidades de grãos.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral da Justiça

Por portarias de 29 do corrente:

Concedeu-se dispensa do lapso de tempo decorrido para solicitar a respectiva patente ao coronel commandante superior da guarda nacional da comarca do Cunha, no estado de S. Paulo, Joaquim Vaz de Campos.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

Por 30 dias, com os vencimentos a que tiver direito, nos termos do art. 25 do regulamento anexo ao decreto n. 1243 A, de 10 de fevereiro de 1893, ao alferes da brigada policial desta capital Manoel Caldeira Machado, para tratar de negocios de seu interesse:

Por 15 dias, tambem com os vencimentos a que tiver direito, nos termos do referido art. 25, aqtenente daquelle brigada Eduardo de Parobé Chuim, para tratar de sua saúde.

Requerimento despachado

Dia 27 de abril de 1895

João Pereira Pinto Carvalho, como representante dos herdeiros de Francisco Alves Nogueira.—Requeria ao Supremo Tribunal Federal, nos termos do art. 12, § 4º da lei n. 221 de 20 de novembro de 1874.

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 27 de abril de 1895

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordens para que:

Sejam pagas

As contas:

De 584\$200, de fornecimentos feitos para as obras do edificio da Maternidade, em fevereiro e março ultimos;

De 758\$500, de objectos de expediente fornecidos a secretaria deste ministerio no dito mez de março.

As ajudas de custo, de vinda e volta, que na 2ª sessão da 2ª legislatura do Congresso Nacional competem ao senador Joaquim José de Almeida Pernambuco e aos deputados José Copertino Coelho Cintra e José Teixeira da Motta Bacellar, sendo de 600\$, aos dous primeiros e de 80\$, ao ultimo.

Seja indemnizado o cofre da brigada policial da quantia de 8:709\$512, em que importou a despesa realizada com o respectivo material, em março findo.

Sejam entregues:

Ao chefe de policia desta capital a quantia de 15:000\$, afim de occorrer ás despesas com diligencias policieas;

Ao director do hospital de Santa Barbara, Dr. Eduardo Augusto de Souza Santos, mais a quantia de 4:000\$, da qual prestará contas opportunamente, para occorrer ás despesas com os concertos que foi autorisado a fazer, por administração, na lancha a vapor *Ibituruna*, pertencente ao serviço do mesmo hospital.

Seja posta á disposição do chefe de policia desta capital a quantia de 4:000\$, recolhida ao Thesouro Federal pela Sociedade Anonyma Loteria Nacional nos mezes de março findo e abril corrente para o custeio do Asylo Treze de Março.

— Declarou-se ao chefe de policia desta capital, em resposta aos officios ns. 7 e 61 de 4 de janeiro e 6 de fevereiro ultimos, que foram approvados os contractos celebrados com Arthur de Pinho Carvalho para photographiar cadaveres de pessoas desconhecidas durante o corrente exercicio, e com William Trant para o fornecimento, no 1º semestre do mesmo exercicio, de artigos necessarios ao consumo da lancha da visita de policia do porto.—Remetteram-se ao presidente do Tribunal de Contas cópias dos ditos contractos, para os fins convenientes.

Directoria do Interior

Por portaria de 27 do corrente mez, foram concedidos ao Dr. José Augusto da Rocha Almeida, director do hospital maritimo de Santa Isabel, 60 dias de licença com o ordenado, para tratar de sua saúde.

Expediente de 27 de abril de 1895

Transmittiram-se ao procurador seccional da Republica, afim de examinar e proceder na forma da lei, os papeis devidamente informados concernentes à representação do cidadão Fernando Ribeiro de Carvalho contra a sua exclusão da commissão de alistamento eleitoral do districto da Gavea.

— Declarou-se:

Ao engenheiro Henrique José Alvares da Fonseca que pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas já foram expedidas as necessarias ordens afim de serem fornecidos os 25 postes de ferro, a que se refere o officio de 6 do corrente mez; devendo apresentar-se na Repartição Geral dos Telegraphos pessoa convenientemente autorizada para receber o material;

Ao inspector geral de saúde dos portos que, de accordo com a informação constante do officio de 22 deste mez, fica a fiada a solução das providencias pedidas pelo inspector de saúde do porto em Paranaguá, relativamente ao lazareto, e que as contas das despesas com o tratamento dos individuos, que alli chegaram acommettidos de febre amarella, depois de processadas, devem ser enviadas a este ministerio para então autorizar-se o respectivo pagamento;

Ao mesmo inspector, em referencia ao officio de 21 do corrente mez, que fica autorizada a despesa na importancia approximada de 23:300\$, com a aquisição de diversos artigos para o almoxarifado do lazareto da Ilha Grande e para a pharmacia do mesmo estabelecimento, conforme os pedidos que acompanharam o dito officio;

Ao governador do estado do Paraná, em resposta ao officio de 27 de março findo, não só que o director geral do Instituto Sanitario Federal participou haver remittido a 16 de abril corrente, ao inspector de hygiene daquelle estado cem tubos de lympho vaccinica; como tambem, referindo-se este ministerio ao aviso de 3 de outubro de 1894, que só por mero auxilio prestado aos respectivos governos tem sido attendidas taes solicitações, visto achar-se a cargo dos mesmos o serviço de vaccinação nos estados.

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado dos Estados Unidos do Brazil — 3ª secção — N. 7 — Bordéas, 31 de janeiro de 1895.

Sr. ministro — Tenho a honra de passar às vossas mãos as informações sobre o movimento da navegação e commercio entre o Brazil e este districto consular no anno que acaba de findar.

Devendo deixar a administração deste consulado para ir assumir a do consulado geral em Assumpção, para o qual vos dignastes nomear-me, não me é possível apresentar-vos informações sobre a navegação e commercio em geral desta região como desejava, por não se acharem ainda publicados os dados estatísticos das repartições deste departamento; entretanto, na parte em que se referem ao nosso paiz e que constam especialmente dos quatro mappas regulamentares, ouso esperar merecerão a vossa benevolenta attenção.

Saude e fraternidade—*M. de A. Barroso Bastos* — Ao Sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho, dignissimo ministro das relações exteriores.

—

Sr. ministro—De conformidade com o que determina o art. 8º do nosso regulamento consular, tenho a honra de apresentar à vossa alta consideração as informações relativas ao movimento de navegação e commercio entre o Brazil e este districto consular no anno proximo findo.

Navegação

O movimento da navegação foi inferior ao do anno antecedente, tendo entrado procedentes dos portos do Brazil 47 embarcações, todas estrangeiras e a vapor, tripoladas por 5.023 homens e arqueando 18.928 toneladas, e sahido deste porto para aquelles 46 embarcações, todas estrangeiras, sendo 45 a vapor e uma a vela, tripoladas por 4.760 homens e arqueando 211.219 toneladas (mappas ns. 1 e 2).

Commercio

Importação—A importação foi igualmente menor que a do anno anterior, tendo sido o seu valor de francos 8.161.411 dividida em

relação aos portos de procedencia pela forma seguinte:

	Francos
Pernambuco.....	107.344
Bahia.....	5.631.278
Rio de Janeiro.....	2.422.788

Os principaes generos brasileiros importados foram café, cacão e fumo em folha.

O café, que no começo do anno teve grande procura, tendo havido mesmo importantes vendas desse genero, no fim d'elle foi pouco procurado, tendo sido o seu preço de francos 92.50 a 112.50 por 50 kilogrammas.

Do cacão tambem não se fizeram grandes transacções, regulando o seu preço de francos 83 a 90 por 50 kilogrammas.

O fumo foi importado igualmente em menor quantidade, tendo se conservado o mesmo preço do anno anterior.

Destes generos importou esta praça, nos tres ultimos annos, as seguintes quantidades:

	Café	Cacão	Fumo
	Saccas	Saccas	Fardos
1892.....	32.357	7.749	
1893.....	5.942	5.260	5.284
1894.....	23.647	7.925	2.618

Os outros generos brasileiros importados, as suas quantidades e preços se acham discriminados no mappa n. 3.

Exportação—A exportação cujo valor se elevou a frs. 23.950.134, foi muito superior à do anno precedente e constou não só de productos deste departamento, como tambem, e em não pequena quantidade, dos de Pariz, Lyon, etc., tendo augmentado de uma forma sensivel a dos vinhos.

A quantidade de vinho exportada para o Brazil nestes tres ultimos annos foi a seguinte:

1892.....	13.052 hectolitros
1893.....	15.120 »
1894.....	34.331 »

Os cognacs, licores, conservas, etc., tambem foram exportados em maiores quantidades, as quaes constam do mappa n. 4.

Taes, são, Sr. ministro, as informações que nesta data posso ter a honra de prestar-vos.

Saude e fraternidade.—*M. de A. Barroso Bastos*. — Ao Sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho, dignissimo ministro das Relações Exteriores.

N. 1 — Mappa das embarcações que entraram no porto de Bordéas vindas do Brazil no anno de 1894

NUMERO	EMBARCAÇÕES	PORTOS		NUMERO		Valor da expedição de cada porto
		De onde procedem	Onde entraram	Toneladas	Equipagem	
20	Estrangeiras.....	Pernambuco	Bordéas.....	48.095	2.165	107.345
21	Estrangeiras.....	Bahia.....	Bordéas.....	50.682	2.253	5.631.278
46	Estrangeiras.....	Rio de Janeiro.....	Bordéas.....	116.291	4.872	2.422.788
3	Estrangeiras.....	Santos.....	Bordéas.....	7.821	188	—
Valor total da importação.....						Frs. 8.161.411

Observações—O numero effectivo foi de 47 embarcações, arqueando 18.928 toneladas e tripoladas por 5.023 homens. As embarcações entraram a vapor e se acham repetidas tantas vezes quantos os portos do Brazil em que entraram.

Consulado dos Estados Unidos do Brazil. Bordéas, 31 de janeiro de 1895.—O consul, *M. de A. de Barroso Bastos*.

N. 2 — Mappa das embarcações que sahiram do porto de Bordéos para os do Brazil no anno de 1894

NUMERO	EMBARCAÇÕES	PORTOS		NUMERO		Valor da expedição de cada porto
		De onde procedem	Onde entraram	Toneladas -	Equipagem	
28	Estrangeiras.....	Bordéos.....	Pernambuco.....	61.302	2.360	485.809
29	Estrangeiras.....	Bordéos.....	Bahia.....	66.776	2.458	736.133
45	Estrangeiras.....	Bordéos.....	Rio de Janeiro.....	110.814	4.749	21.929.044
14	Estrangeiras...;	Bordéos.....	Santos.....	29.855	662	799.148
Valor total da exportação.....						Frs. 23.950.131

OBSERVAÇÕES— O numero effectivo foi de 46 embarcações, arqueando 111.219 toneladas e tripoladas por 4.760 homens. Das embarcações salidas 45 eram a vapor e uma á vela e se acham repetidas tantas vezes quantos os portos do Brazil em que entraram. Consulado dos Estados Unidos do Brazil. Bordéos, 31 de janeiro de 1895.—O consul, *M. de A. de Barros Bastos*.

N. 3 —Mappa dos generes importados do Brazil no porto de Bordéos no anno de 1894

PORTOS	ABACAXIS		BIJOUTERIA		CACÁO		CAFÉ		CARNE		DOCES	
	Numero de cestas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de saccas	Valor	Numero de saccas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor
Pernambuco .	62	3.720					5	525				
Bahia.....			1	1.500	7.925	713.250	5.958	625.590				
Rio de Janeiro			1	1.500			17.684	1.856.820	4	180	1	140
	62	3.720	2	3.000	7.925	713.250	23.647	2.482.935	4	180	1	140

PORTOS	FARINHA MANDIOCA		FUMO		LARANJAS		LIVROS		OURO E PRATA		COCOS	
	Num. de quartolas	Valor	Numero de fardos	Valor	Numero de cestos	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de barricas	Valor
Pernambuco .									21	31.500		
Bahia.....			2.613	4.131.153	5	285			13	19.500	311	9.300
Rio de Janeiro	60	3.600	5	7.905			41	37.515	5	7.500		
	60	3.600	2.618	4.139.058	5	285	41	37.515	39	58.500	311	9.300

PORTOS	PLANTAS		ROUPAS		SEMENTES		SEDA		OBJECTOS DIVERSOS		VALOR TOTAL DA IMPORTAÇÃO	
	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de volumes	Valor		
Pernambuco..									8	71.600	Francos	107.345
Bahia.....							2	5.700	5	125.000	»	5.631.278
Rio de Janeiro	220	35.640	9	4.500	14	4.900			48	462.588	»	2.422.788
	220	35.640	9	4.500	14	4.900	2	5.700	61	659.188	»	8.161.411

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Bordéos, 31 de janeiro de 1895.—O consul, *M. de A. Barros Bastos*.

N. 4—Mappa dos generos exportados do porto de Bordéos para o Brazil no anno de 1894

PORTOS	AGUA M NERAL		AGUARDENTE		AMEIXAS		BATATAS		BIJOUTERIA		CALÇADO	
	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor
Bordéos.....	402	17.875	4.408	159.675	1.123	57.152	117.163	474.069	828	2.018.454	359	598.798

PORTOS	CHAMPAGNE		CHAPELARIA		CIDRA		COGNAC		CONSERVAS		COUROS E PELLÉS	
	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor
Bordéos.....	753	43.177	549	686.134	1.870	29.210	28.406	735.085	9.073	453.972	859	1.322.720

PORTOS	FAZENDAS DE ALGODÃO		FAZENDAS DE LÃ		FAZENDAS DE SEDA		FRUCTAS		INSTRUMENTOS DE PHYSICA, CIRURGIA, etc.		LEITE	
	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor
Bordéos.....	2.290	2.730.633	1.194	1.748.121	438	1.166.439	3.405	199.609	516	482.718	611	12.941

PORTOS	LICORES		LIVRARIA		MANTEIGA		MOBILI'S		OBJECTOS PARA ARMARINHOS		OBJECTOS PARA CHAPÉOS DE SCL	
	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor
Bordéos.....	7.212	258.152	602	522.003	2.277	160.979	672	198.634	2.535	3.400.280	641	593.649

PORTOS	PAPEL		PERFUMARIA		PORCELLANA, VIDROS		RHUM		SARDINHAS		VELLAS	
	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor
Bordéos.....	1.680	291.154	642	569.530	5.518	134.058	1.118	28.830	7.002	147.393	867	28.925

PORTOS	VERMOUTH		VINAGRE		VINHO				OBJECTOS DIVERSOS		VALOR TOTAL DA EXPORTAÇÃO
	Numero de caixas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de quartelas	Valor	Numero de caixas	Valor	Numero de volumes	Valor	
Bordéos.....	513	10.961	326	4.093	14.541	1.345.675	17.991	351.459	6.490	30.048.527	frs. 23.950.174

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 27 do corrente mez, foi concedida a exoneração pedida pelo fiscal do governo, dos auxilios á lavoura, junto ao Banco Commercial e Hypothecario de Campos.

— Por portarias da mesma data:

Foram concedidas as seguintes licenças, com vencimentos, na forma da lei, e para tratamento de saúde onde lhes convier:

De quatro mezes ao 1º escripturario da extincta Thesouraria de Fazenda do estado de Pernambuco, bacharel Thomaz de Lemos Duarte;

De tres mezes ao 1º escripturario da Alfandega do estado do Ceará, Luiz Vieira Perdigão; ao 1º escripturario da Alfandega de Uruguayana, estado do Rio Grande do Sul, Salathiel de Paiva; ao secretario da extincta secção de estatística commercial, addido á Alfandega do estado do Ceará, Antonio Salles;

De 90 dias, ao continuo da extincta secção de estatística, addido á Alfandega do estado de Sergipe, Francisco Xavier do Nascimento.

— Foram prorogadas, por 60 dias, nas mesmas condições, a licença em cujo gozo se acha o 2º escripturario da Alfandega da cidade de S. Paulo, Antonio Augusto de Souza Brito, e por dous mezes a em cujo gozo se acha o 4º escripturario da Alfandega do estado do Maranhão, Benjumin Aranha de Moura.

TRIBUNAL DE CONTAS

Circular n. 2—Tribunal de Contas—Capital Federal, 27 de abril de 1895.

No intuito de evitar duvidas na tomada de contas de responsaveis, recomendo aos Srs. chefes das repartições de fazenda nesta capital, e nos estados, administradores de mesas de rendas e collectores, no estado do Rio de Janeiro, que effectuem, por meio de officio, e com as necessarias declarações, a remessa a este tribunal das referidas contas, assim como dos livros e documentos que com ellas tenham relação.—*Dilmo Agapito da Veiga.*

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 23 de abril de 1895

José Manoel Nogueira.—Elimine-se.

José de Souza Galvão.—Complete o sello do documento.

Manoel Joaquim Martins Gomes.—Selle o documento.

Teixeira & Pinella.—A exigencia não foi satisfeita.

João do Rego Viveiros.—Transfira-se.

Manoel Gonçalves Forte.—Idem.

Manoel Gonçalves Forte.—Idem.

Manoel Antonio Pereira Guimarães.—Idem.

Albino Moreira Machado.—Idem.

Baroneza de Curumbá.—Idem.

Manoel Marinho da Silva.—Mantenho o despacho de 16 do corrente.

Carlos Gaudie Ley.—Requeira á Intendencia.

Leopoldo de Castro Alves Costa.—Annule-se o lançamento.

Antonio José do Azevedo.—Não ha que deferir, em vista da informação.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 29 do corrente:

Permittiu-se que Abelardo Arminio Ray, preste exame de machinista de barcas a vapor do commercio, satisfazendo previamente as exigencias do art. 10 do regulamento annexo ao decreto n. 216 D, de 22 de fevereiro de 1890.

Concedeu-se permissão ao machinista de 2ª classe de barcas a vapor do commercio Luiz Antonio da Silva para prestar exame,

afim de melhorar de classe, satisfazendo previamente as exigencias do art. 10 do regulamento annexo ao decreto n. 216 D, de 22 de fevereiro de 1890.

Concederam-se:

Na forma da lei e em vista do parecer da junta medica, tres mezes de licença, ao escrevente Francisco José de Pinho, afim de tratar de sua saúde, no estado de Matto Grosso.

Ao escrevente Silvino da Silva Freire a demissão que solicitou do serviço da armada.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 27 de corrente, foram nomeados:

Encarregado dos depositos da 3ª secção do Arsenal de Guerra desta capital o capitão reformado do exercito Raymundo Antonio Fernandes de Miranda;

Subalterno do corpo de alumnos da Escola Militar, tambem desta capital, o alferes do 14º regimento de cavallaria Francisco da Silva Maia.

Expediente de 26 de abril de 1895

Ao Sr. ministro da fazenda:

Transmittindo cópia authentica do decreto de 31 de maio do anno proximo passado, apresentando o almoxarife do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho major honorario do exercito Honorio Gurgel do Amaral e comunicando que conta elle serviço effectivo 49 annos, seis mezes e 19 dias até 28 de março ultimo, sendo mais de dous annos no exercicio daquelle logar;

Solicitando providencias para que no Theatro Federal, á vista dos processos de divida de exercicios findos, de ns. 15.863 a 15.872, que se remetem, se pague a quantia de 2:702\$611, proveniente de fardamento e vencimentos que não foram pagos em tempo opportuno e de materiaes fornecidos ao Ministerio da Guerra, sendo: ao major da guarda nacional Rodolpho Chapot Prevost, 1:068\$757; 2º sargento do extincto batalhão Franco-attiradores Norberto de Castro, 95\$994; anspejada João Telles de Menezes, 57\$800; soldado Militão Domingos João da Carvalho, 45\$200, e a Emygdio de Almeida & Comp., 1:434\$860.

Ao Sr. ministro da marinha:

Pedindo as necessarias ordens para que seja entregue ao Ministerio da Guerra a metralhadora n. 6112, pertencente ao exercito e que se acha no Laboratorio da Marinha, segundo communicou o commandante da guarnição da cidade de Nitheroy;

Enviando, para que se sirva tomar na consideração que merecerem, os papeis em que o medico honorario de 4ª classe do exercito Dr. Dormivi José dos Santos Machado, allegando ter prestado serviços profissionais na Escola de Aprendizizes Marinheiros de Cuyabá, durante o periodo de 25 de junho a 1 de dezembro do anno findo, pede se lhe mande pagar a quantia de 1:207\$999;

Ao Sr. ministro das relações exteriores communicando que são mandados abonar vencimentos de comissão activa de engenheiros aos officiaes que foram postos á disposição do ministerio para servir na comissão de limites entre o Brazil e a Republica da Bolivia, visto ser a mesma comissão considerada tambem militar e bem assim que correrá por conta do mesmo ministerio o abono de gratificações especiaes aos ditos officiaes e ás praças do contingente que a acompanha, sendo que as destas tem variado em outras comissões entre 500 e 800 réis por dia. — Communicou-se á Contadoria Geral da Guerra;

Ao ajudante general, providenciando para que se recolham com urgencia ao 10º regimento de cavallaria e ao 37º batalhão de infantaria os officiaes dos mesmos corpos que se acham fóra delles.

—Ao intendente da guerra, providenciando para que:

Seja organizada nova tabella de preços dos artigos de armamento, fardamento, instrumentos bellicos e utensilios, afim de ser publicada em ordem de dia da Repartição de Ajudante General, depois de convenientemente approvada;

Communique á comissão de compras na Europa, conforme solicita o respectivo chefe, o recebimento dos artigos por ella remetidos e que forem alli recebidos, afim de poder a mesma comissão proceder como for conveniente a respeito dos volumes que enviar e não chegarem a seu destino.—Communicou-se ao referido chefe.

—A Repartição de Ajudante General

Permittindo:

Ao capitão do 40º batalhão de infantaria José Custodio da Silveira demorar-se 15 dias no estado do Ceará;

Ao capitão do 3º batalhão de artilharia Alfredo Leyrand prestar exame da 2ª e 3ª cadeiras do 4º anno do curso da Escola Superior de Guerra, exhibindo novas provas completas das materias dessas cadeiras, unicas que lhe faltam para concluir o curso de engenharia, de accordo com o que informa o director da referida escola em officio n. 122, de 10 do corrente. — Communicou-se ao mencionado director.

Transferindo:

Para o 31º batalhão de infantaria, ao qual está addido, o alferes do 38º da mesma arma Antonio Wanderley Fontoura Braga;

Para a Escola Militar do estado do Rio Grande do Sul a licença que foi concedida por portaria de 2 do corrente ao capitão do quadro extranumerario Antonio Carlos Chachá Pereira para matricular-se na da Capital Federal.—Communicou-se ao commandante desta escola.

Mandando declarar:

Ao commandante do 3º districto militar que é approvada a deliberação que tomou de conceder permissão ao alferes do 19º batalhão de infantaria Abel José de Magalhães para aguardar no estado da Parahyba do Norte a solução do requerimento em que pediu licença para tratar de sua saúde, recommendando-se áquelle commandante a fiel observancia do disposto no art. 14 do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866;

Em ordem do dia da mesma repartição que é Rogerio Ribeiro da Rocha e não Eugenio Ribeiro da Rocha o alferes em comissão promovido a este posto pelo decreto de 3 de novembro do anno passado.—Communicou-se ao Supremo Tribunal Militar.

Concedendo:

Troca de corpos entre si aos alferes Manoel Itaquí Pacheco, do 14º batalhão de infantaria, e Symphonio Paes Barreto, do 2º da mesma arma; e bem assim aos alferes João Leopoldo Montenegro da Cunha e José da Costa Dourado, este do 35º e aquelle do 2º batalhão da referida arma;

Licença para no corrente anno si houver vaga e satisfizerem as exigencias regulares, se matricularem na Escola Militar da Capital Federal o alferes addido ao 9º regimento de cavallaria Francisco Belgarbo Ferreira Lima, 2º sargento do 19º batalhão de infantaria addido ao 1º de engenharia Possidonio Pereira Cuyabano, cadete, encostado ao 24º de infantaria Manoel das Chagas Ramos e aos paizanos Alcibiades Platão Teixeira Lopes, Alfredo Dias da Cunha, Alípio Maia Gomes, Antonio Ferreira Soares, Antonio Gomes Maia, Aristides da Silva Neves, Aristophanes Leite da Costa Brazildes, José Persanha de Brito, Benedicto Gomes Rangel, Candido Francisco Carneiro Monteiro, Candido Lopes Ferreira Vasconcellos, Fernando Nogueira de Barros, Gentil Raul de Oliveira Costa, Gustavo Baptista Nepomuceno, Heitor Vellasco, Henrique da Silva Borges Filho, Januario Pinto dos Reis Junior, João Ezequiel Peixoto de Vasconcellos, João Julio Ferreira de Mello, João Oliveira Barbosa, João Pereira de Abreu, Joaquim Mendes de Oliveira, Leandro Ulysses, Leopoldo Augusto Vieira Lima, Manoel Mariano Pinto Coelho, Nicoláo de Oliveira Car-

neiro, Raul Pedro Tavora e Virgílio Meira; e na da Rio Grande do Sul o alferes em comissão addido ao 5º regimento de cavallaria Indalecio de Araujo Vargas e ao paizano Antonio José da Fonseca. — Comunicou-se ao commandante da primeira das referidas escolas.

— A' Repartição de Quartel Mestre-General, permitindo ao coronel Joaquim Manoel de Melhores, commandante da guarnição de Pernambuco e do 14º batalhão de infantaria, residida na casa em que alli funcionava o quartel general do commando do 2º districto militar em quanto a sede do mesmo districto estiver em outro estado.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral das Obras Publicas

Por portarias de 29 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças, com vencimentos, na forma da lei, para os interessados tratarem de sua saúde onde lhes convier:

De 90 dias ao telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Eduardo Augusto Velho da Silva:

De 60 dias ao telegraphista de 3 classe da mesma repartição Thomaz Cunha.

Foi prorogada por seis mezes, sem vencimentos, a licença em cujo gozo se acha o inspector de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Luiz Barriére, para tratar da sua saúde onde lhe convier.

Foram concedidos ao inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Julio Blanc, 90 dias de licença sem vencimentos, para tratar dos seus interesses onde lhe convier.

Foram concedidos ao telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos José Maria Xavier, 45 dias de licença com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 27 de abril de 1895

Ao Ministerio da Fazenda, solicitando os pagamentos:

De 2:083\$330 à Companhia Lloyd Brasileiro na viagem realisada na linha do centro durante o mez de novembro do anno passado, pelo paquete *Laguna* (aviso n. 979);

De 2:770\$700, a José Antonio da Rocha, de pão, carne verde e viveres fornecidos em março ultimo à hospedaria de Pinheiro (aviso n. 980);

De 150\$, à Companhia União, de agua que forneceu em março ultimo à hospedaria da ilha das Flores (aviso n. 981);

Dos vencimentos de junho a outubro de 1893, à ex-enfermeira Izabel de Jesus Marques e ao ex-servente da hospedaria da ilha das Flores Bernardino José Brandão (aviso n. 982);

De 8:333\$, a José Francisco Neves, como indemnisação, dos prejuizos que soffreu, no anno passado, na condução de malas dos correios de Ouro Preto a Itabira de Matto Dentro e seus ramaes, de cujo serviço é arrematante (aviso n. 983).

Dia 29

Ao Ministerio da Fazenda, solicitando os pagamentos:

De 66\$, a Vicente da Cunha Guimarães, de artigos fornecidos em fevereiro ultimo para uso das lanchas ao serviço da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação (aviso n. 984);

De 2:810\$560, a Pereira, Reis & Comp., de viveres fornecidos em março ultimo, para a hospedaria da ilha das Flores (aviso n. 985);

De 37:500\$, à Empresa Viação do Brazil, subvênção na razão de 12:500\$, por viagem, das correspondentes aos mezes de janeiro, fevereiro e março do corrente anno (aviso n. 986);

De frs. 5001.34 c. ao Correio Inglez, de transito de correspondencia durante os annos de 1892 e 1893, devida pelo Brazil (aviso n. 987);

De 130\$, a Propicio Octaviano Seara, ex-guarda da hospedaria de immigrants no estado de Santa Catharina, vencimentos relativos ao tempo decorrido de 25 de outubro a 31 de dezembro de 1893 (aviso n. 988).

— Remetteu-se ao mesmo ministerio cópia do decreto n. 2.005 de 15 do corrente, que determina se celebre contracto com o Lloyd Brasileiro para que os vapores da linha costeira de Santa Catharina façam mensalmente tres viagens aos portos do norte e sul daquelle estado, sem augmento da subvênção (aviso n. 989).

Directoria Geral da Industria

Expediente de 29 de abril de 1895

Autorisou-se o director geral dos correios a incluir na tabella complementar da classificação de agencias para o triennio de 1895—1897 as tres agencias postaes urdanas ultimamente creadas em Ouro Preto.

— Comunicou-se ao director geral dos correios, que por aviso n. 933, de 27 do corrente mez, expedido ao Ministerio da Fazenda solicitou-se providencia no sentido de ser paga a titulo de indemnisação, a importancia de 8:333\$, ao cidadão José Francisco Neve, pelos prejuizos soffridos como arrematante do serviço de construcção de malas postaes de Ouro Preto a Itabira e seus ramaes na linha do norte, no estado de Minas Geraes.

— Remetteu-se ao inspector da Navegação Subvencionada, para informar, o requerimento em que a Empresa Viação do Brazil pede elevação da tarifa n. 1.

— Declarou-se ao mesmo inspector que foi concedida autorisação à Companhia Lloyd Brasileiro para continuar o vapor *Satellite* a navegar na linha do sul por mais de seis mezes.

Dia 26

Cassino Gomes do Carvalho, 2º official da directoria geral dos correios, e outros empregados daquelle repartição, pedindo que lhes seja concedido o abatimento de 75 % nas passagens pela Estrada de Ferro Central do Brazil. — Indeferido.

Dia 27

Josias Affonso Casado Lima, 1º official da administração dos correios do Amazonas pedindo 90 dias de licença para tratar de sua saúde. Em vista das informações. — Indeferido.

Directoria Geral das Obras Publicas

Expediente de 27 de abril de 1895

Recommendeu-se à Inspectoria Geral da Illuminação que declare si ainda ha necessidade de conservar na commissão de exame da escripturação da Sociedade Anonyma do Gaz o pessoal encarregado desse serviço.

Remetteu-se ao Ministerio da Guerra cópia do officio do director geral dos telegraphos, contendo informações e dados relativos à aquisição e assentamento de uma bateria de accumuladores electricos para illuminação do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho e suas dependencias.

Requerimento despachado

Flavio Braule Cardoso, pedindo para ser registrado o seu titulo de engenheiro civil. — Compareça na Directoria Geral das Obras Publicas.

INTENDENCIA MUNICIPAL

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

Decreto n. 137 — de 29 de abril de 1895

Prohibe apregoar em logares publicos noticias, factos ou assumptos verdadeiros ou falsos, contidos em jornaes, folhetos, livros ou quaesquer outras publicações impressas ou obtidas por qualquer meio graphico

O prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica prohibido apregoar em logares publicos noticias, factos ou assumptos verdadeiros ou falsos, contidos em jornaes, folhetos, livros ou quaesquer outras publicações impressas ou obtidas por qualquer meio graphico, que se offereçam á venda ou se distribuam gratuitamente ou de qualquer outro modo.

Art. 2.º Os infractores incorrerão na multa de 20\$, que na reincidencia será elevada ao dobro, além da pena de prisão por tres a cinco dias, neste ultimo caso.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 29 de abril de 1895, 7ª da Republica. — Dr. Francisco Furquim Werneck de Almeida.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria do Interior e Estatistica

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 29 de abril de 1895

Officios expedidos:

Ao agente da prefeitura do Districto Federal de Santa Rita, communicando o indeferimento da petição de Luiza Viteira, relativa á transferencia de sua casa de quitanda da rua da Saude n. 192 para a de n. 133 da mesma rua;

Ao agente da prefeitura do districto da Gloria, communicando o indeferimento da petição de José Borges Tosta, relativa ás transferencia para seu nome da licença do estabulo á rua do Pinheiro n. 31;

Ao director interino da fazenda municipal, identica communicação.

Requerimentos despachados

Abertura de casas commerciaes—Alfredo Mendes & Marques, Abreu Irmão & Laranja, Domingos Teixeira Bastos, Duarte & Abreu, Jacintho Jurado, José de Oliveira Castro, José Menezes, Joaquim Piazza, José da Silva, Jacobina Laura, José Manoel dos Prazeres, Luiza da Motta, Manoel Tavares de Almeida, Maranguelle José, Manoel da Silva Branco, Manoel Lopes Corrêa, Manoel Bernardino Vianna, Nahon & Pintallilo, Nicola Carxone e Paschoal Segreto, Irmão & Comp.—Deferidos.

Marques & Figueiredo e Rodrigues & Garrido.—Deferidos, de accordo com as informações. Francisco Ceciliano.—Deferido, pagando a multa de 100\$000.

Abertura de fabrica—Marques Ribeiro & Comp.—Deferido.

Abertura de officinas—Desiderio José dos Santos & Comp., Francisco José de Araujo Machado, João Antonio Ribeiro Junior e João de Pinho Martins da Guerra.—Deferidos.

Addicionaes — Seraphim Ferreira Lopes e Petti & Violani.—Deferidos.

Estabulo—José Ferreira Machado.—Deferido.

Licença especial para ter seu estabelecimento aberto até 1 hora da madrugada—Viçeira & Irmão.—Deferido.

Continuação de negocio — Oliveira Barreto & Comp. — Deferido, de accordo com a informação do agente.

CONGRESSO NACIONAL

Senado Federal

2ª SESSÃO PREPARATORIA EM 29 DE ABRIL
DE 1895

Presidência do Sr. Manoel Victorino

Ao meio-dia comparecem novs Srs. senadores, a saber: João Pedro, João Neiva, Costa Azevedo, Coelho Rodrigues, Almeida Barreto, João Barbalho, Leite e Oiticica, Rosa Junior e Gustavo Richard.

Abre-se a sessão.

E' lida, apoiada, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O SR. 1º SECRETARIO' dá conta do seguinte
EXPEDIENTE

Offícios:

Um do governador do Estado do Amazonas, de 7 de dezembro ultimo, offerecendo um exemplar da lei que orçou a receita e fixou a despesa daquelle Estado para o exercicio de 1895. — Agradeça-se e archive-se;

Outro do presidente do Tribunal Superior de Justiça do Estado do Pará, de 5 de dezembro ultimo, remetendo 30 exemplares do parecer que, em nome e por commissão do mesmo tribunal, formulou sobre a parte fundamental do projecto do Código Penal da Republica. — Agradeça-se e archive-se;

Dous do governador do Estado do Ceará, de 4 de dezembro e 21 de março ultimo, um offerecendo um exemplar da Mensagem que dirigiu á respectiva assembléa legislativa por occasião da abertura de sua 3ª sessão ordinaria da 1ª legislatura; o outro remetendo, em satisfação ao pedido da Mesa do Senado Federal, alguns exemplares impressos da collecção das leis organicas daquelle Estado, regulamentos, mensagens e relatorios referentes ao actual regimen. — Agradeça-se e archive-se;

Tres do governador do Estado da Parahyba do Norte, de 24 de janeiro e 19 e 30 de março ultimos, remetendo: o 1º, dous exemplares das mensagens que dirigiu á respectiva assembléa legislativa em 29 de outubro e 24 de dezembro do anno proximo findo; o 2º, quatro exemplares impressos, sendo dous das mensagens apresentadas á assembléa legislativa do Estado e dous de collecção de leis, satisfeito assim o pedido da Mesa desta Camara; e o 3º dous exemplares impressos, da conferencia que fez na sessão do Instituto Polytechnico Brasileiro desta Capital sobre os recursos industriaes daquelle Estado. — Agradeça-se e archive-se;

Outro do governador do Estado do Rio Grande do Norte, de 15 de março findo, remetendo, em satisfação ao pedido da Mesa desta Camara, dous exemplares da Constituição daquelle estado, não enviando os das leis e regulamentos por não haver impresso em numero sufficiente. — Agradeça-se e archive-se;

Outro do governador do Estado das Alagoas, de 21 de março ultimo, remetendo um exemplar da Constituição do Estado, diversas collecções de leis desde 1888, uma breve noticia sobre aquelle Estado e diversos relatorios, satisfazendo assim o pedido da Mesa desta Camara. — Agradeça-se e archive-se;

Outro do 1º secretario do Senado do Estado de Pernambuco, de 1 do corrente mez, remetendo para satisfazer ao pedido da Mesa desta Camara exemplares dos annaes de 1893 e de 1894, da synopse dos trabalhos de 1894 e do regimento interno daquelle Senado. — Agradeça-se e archive-se;

Outro do governador do Estado da Bahia de 15 de março ultimo, remetendo 2 volumes com collecções de leis e relatorios e communicando que expediu ordem ao Archivo Publico afim de satisfazer tambem ao pedido da Mesa desta Camara. — Agradeça-se e archive-se.

Francisco Vasques & Comp., João Tacom, Manoel de Oliveira Ambrosio Junior e Rocha & Ferreira. — Deferidos, pagando as licenças do anno passado e multas.

Luiz Augusto de Carvalho. — Deferido, pagando as licenças dos dous annos anteriores e multas ou provando o pagamento da de 1893.

Transferencias—George Barandier, João Martins de Pinho, Luiz Cardoso Constancio e Pinho Silva & Comp. — Deferidos.

José Borges Tosta e Luiza Viteira — Indeferidos.

Restituição de imposto — Manoel Vicente Nunes Lisboa. — Deferido.

Vehiculos terrestres — Luiz Cairés e Luiz Gonzaga Dantas. — Deferidos, de accordo com as informações.

Mercadores ambulantes—Lopes Fernandes, Luiz Galhardo, Pajano Francisco, Paschoal Cassano e Rosa Margarida. — Deferidos.

Ganhadores — Luiz Lacaba e Ramon Lopes Louzada. — Deferidos.

Kiosque — Roque & Jorge — Deferido.

Directoria da Instrucção

Expediente de 25 de abril de 1895

Officio ao Sr. inspector escolar do 9º districto, declarando que fica approvado o acto pelo qual foi transferido para a 2ª escola do sexo masculino o adjunto Manoel Duarte Moreira.

—Ao Sr. inspector escolar do 5º districto, pedindo informações a um requerimento do Dr. Luiz Gozaga de Souza Bastos, proprietario da casa onde funciona a 5ª escola para o sexo feminino daquelle districto.

—Ao Sr. inspector escolar do 9º districto, pedindo que informe o requerimento em que João Protasio de Simas pede subsidio para uma escola em Irajá.

—Ao Sr. Dr. director da Escola Normal Livre, communicando que, por despacho da Prefeitura de 24 do corrente, foi approvado o modelo dos diplomas que terão de ser conferidos aos alumnos daquelle escola que completarem o curso de estudos.

Dia 26

Officio ao Sr. Dr. prefeito, relativo ao orçamento em discussão, no conselho da Intendencia Municipal e que deve ser approvado para o anno de 1895, corrente.

—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 12º districto, pedindo que informe o requerimento do Dr. Domingos de Azevedo Coutinho Duque-Estrada, proprietario de uma casa em Paqueta onde funciona uma escola publica.

—Ao Sr. Dr. prefeito, apresentando, acompanhado das informações dos procuradores dos feitos da fazenda municipal, o requerimento em que o professor Paulino Martins Pacheco reclama contra o acto que nomeou Alvaro Pinto Ribeiro professor de calligraphia e desenho do Instituto Commercial.

—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 7º districto, pedindo que informe o requerimento em que Estephania Machado Pereira pede subvenção para o externato que mantem á rua Dias da Cruz n. 30.

—Ao Sr. Dr. director de obras e viacao municipal, enviando dous officios, do director do Instituto Profissional e do inspector escolar do 4º districto, para que sejam cumpridos os despachos do Sr. Dr. prefeito nelles exarados.

—Ao Sr. Dr. director de hygiene e assistencia publica, pedindo para que seja submettido a exame de sanidade o professor do 1º grão Amando de Araujo Cintra Vidal que requereu jubilação.

—Ao inspector escolar do 4º districto, pedindo que devolva informado o requerimento em que a professora Maria Benedicta Lacé Brandão pede estabelecimento de um curso nocturno na escola sob seu magisterio.

—Ao Sr. Dr. director do Instituto Commercial, remetendo a portaria pela qual o Sr. Dr. prefeito resolveu designar o professor daquelle instituto Francisco Moure para reger a cadeira de francez durante o impedimento do respectivo professor bacharel Geminiano Monteiro da Franca.

Outro, do Dr. Joaquim Mauricio de Abreu, de 31 de dezembro ultimo, communicando que, nesta data, tomou posse e entrou no exercicio do cargo de presidente do Estado do Rio de Janeiro, para o qual foi eleito. — Indeferido;

Dous, do governador do Estado do Paraná, de 28 de dezembro e 9 de março ultimos, o 1º, communicando, em resposta, que opportunamente será marcada a eleição para preenchimento da vaga de senador por aquelle Estado, deixada pelo Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal e o 2º, remetendo diversas collecções de leis, relatorios, mensagens, decretos e a Constituição do Estado, em satisfação ao pedido da Mesa desta Camara. — Indeferido quanto ao 1º e agradeça-se e archive-se quanto ao 2º;

Outro, do governador do Estado de Santa Catharina, de 2 de março ultimo, offerecendo dous exemplares da Constituição daquelle Estado, promulgada pelo congresso representativo em 26 de janeiro do corrente anno. — Agradeça-se e archive-se;

Outro do governador do Estado de Matto Grosso, de 16 de janeiro ultimo, offerecendo um folheto contendo a organização judiciaria daquelle Estado. — Agradeça-se e archive-se;

Outro da Camara Municipal do Estado do Paraná, de 14 de fevereiro ultimo, remetendo a cópia authentica da acta da apuração geral da eleição para um senador federal, realisada naquelle Estado no dia 6 de janeiro proximo findo. — A' Commissão de Constituição e Poderes;

Outro do director da Repartição de Estatística e do Archivo do Estado de S. Paulo, de 9 do corrente mez, remetendo, em resposta ao officio dirigido ao Presidente do Estado, diversos volumes que constam da relação que acompanha este officio. — Agradeça-se e archive-se.

Mensagem do prefeito do Districto Federal, de 8 de janeiro ultimo, submettendo ao Senado as razões pelas quaes oppoz veto á resolução do Conselho Municipal, de 27 de dezembro do anno passado, sobre concessão de privilegio para construção de uma estrada de ferro circular, elevada ou aerea, urbana e sub-urbana. — As' Comissões de Justiça e Legislação e de Constituição e Poderes.

O Sr. Presidente diz que nada mais ha a tratar-se, e convida os Srs. senadores a comparecer amanhã afim de proseguirem nos trabalhos preparatorios.

Levanta-se a sessão a 1/2 hora depois do meio-dia.

Camara dos Deputados

A Commissão de Petições e Poderes, completada na sessão de hontem, de accordo com o art. 50 do regimento interno, reuniu-se hontem mesmo e escolheu para seu presidente o Sr. deputado Coelho Cintra, que em seguida incumbiu do exame das eleições ultimamente realisadas em diversos Estados, para preenchimento das vagas existentes nas respectivas representações, aos seguintes Srs.:

Do Piauh, ao Sr. Frederico Borges; de Alagoas, ao Sr. Tavares de Lyra; do Districto Federal, ao Sr. Nilo Peçanha; de Minas Geraes, ao Sr. Carlos Jorge; do Paraná, ao Sr. Coelho Cintra; de Matto Grosso, ao Sr. Frederico Borges e de S. Paulo, ao Sr. Coelho Cintra.

A mesma commissão reúne-se hoje, em uma das salas da Camara dos Deputados, a 1 hora da tarde, afim de tratar das eleições dos Estados do Piauh, Minas Geraes (1º districto) e Paraná, sendo convidados a comparecerem os interessados ou a se fazerem representar por seus procuradores.

3ª SESSÃO PREPARATORIA EM 29 DE ABRIL DE 1895

Presidência do Sr. Matta Bacellar
(1º vice-presidente)

Ao meio-dia proce'de-se á chamada, á qual respondem os Srs. Matta Bacellar, Thomaz Deifino, Tavares de Lyra, Sá Peixoto, Gabriel Salgado, Brício Filho, Luiz Domingues, Nogueira Parinaguá, Frederico Borges, Thomaz Cavalcanti, Augusto Severo, Junqueira Ayres, Coelho Cintra, Luiz de Andrade, Medeiros e Albuquerque, Carlos Jorge, Fernandes Lima, Clementino do Monte, Menezes Prado, Geminiano Brazil, Augusto de Freitas, Arthur Rios, Antonio de Siqueira, Oscar Godoy, Americo de Mattos, Eduardo Ramos, Lins de Vasconcellos, Nilo Pecanha, Mayrink, Lima Duarte, Valladares, Luiz Adolpho, Lauro Müller e Fonseca Guimarães (31).

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º SECRETARIO procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Comunicação do Sr. deputado Alcindo Guanabara, que, por motivo de molestia, não poderá comparecer ás primeiras sessões da Camara, na actual sessão legislativa.—Inteirada.

O Sr. Presidente.—Achando-se na ante-sala o Sr. Pedro Moacyr, deputado eleito e reconhecido pelo 5º districto do Rio Grande do Sul, convidou os Srs. 3º e 4º secretarios a ir receber o mesmo senhor.

Em seguida é introduzido no recinto e presta junto á Mesa o compromisso regimental o Sr. Pedro Moacyr.

O Sr. Presidente.—Nomeio os Srs. Coelho Cintra, Tavares de Lyra, Nilo Pecanha e Frederico Borges para substituirem, na Comissão de Petição e Poderes, os Srs. Milton, Pedro Borges, Athayde Junior e Lamartino, que se acham ausentes. E convidou os Srs. deputados presentes a se reunirem amanhã á hora regimental, afim de se verificar si ha numero para a abertura da actual sessão legislativa. Nada ha mais a tratar.

Levanta-se a sessão ás 12 horas e 45 minutos.

SECÇÃO JUDICIARIA

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CIVIL EM 29 DE ABRIL DE 1895

Presidência do Sr. desembargador Rodrigues—Secretario, o Sr. Dr. Espinel

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Ribeiro de Almeida, Lima Santos e Gonçalves de Carvalho.

JULGAMENTOS

Appellações commerciaes

N. 676—Appellante, o Banco Sul Americano; appellada, M^{me}. Rosenwald, viuva e inventariante do finado seu marido e tutora de seu filho Alberto Rosenwald; relator o Sr. desembargador Cintra.—Deram provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, mandar proseguir na excussão do penhor.

N. 773—Appellante, o Banco Iniciador de Melhoramentos; appellado, Paulino, Alexandre de Moura; relator o Sr. desembargador Lima Santos.—Deram provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, mandar proseguir na excussão do penhor, unanimemente.

N. 814—Appellante, Antonio Heller; appellado, Augusto Cunha Filho; relator o Sr. desembargador Gonçalves de Carvalho.—Deram provimento á appellação para condemnar o appellante somente na quantia de 10:706\$300, unanimemente.

Appellações civeis

N. 757—Appellantes, Jeronymo Moreira da Rocha Brito e sua mulher; appellada, D. Francisca Maria de Lacerda Braga; relator o Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.—Deram-se provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, julgar nullo todo o processado, unanimemente.

N. 859—Appellante, o conselho do Tribunal Civil e Criminal; appellados, o Dr. Frederico de Albuquerque Fries e sua mulher; relator, o Sr. desembargador Gonçalves de Carvalho.—Deram provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, julgar seu effeito o accordo decretado, contra os votos dos Srs. desembargadores Gonçalves de Carvalho (relator) e Ribeiro de Almeida.—Foi designado para lavrar o accordo o Sr. desembargador Lima Santos.

Camaras reunidas

SESSÃO EM 29 DE ABRIL DE 1895

Presidente, o Sr. desembargador Rodrigues.—Secretario, o Sr. Dr. Espinel.

Compareceram os Srs. desembargadores Azevedo Magalhães, Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Espinola, Ribeiro de Almeida, Lima Santos, Gonçalves de Carvalho, Tavares Bastos e Miranda Ribeiro.

JULGAMENTO

Embargos de nullidade

N. 114—Embargantes appellados, João Paulo de Almeida Magalhães e outros; embargados appellantes, Francisco José Ribeiro e outros; relator, o Sr. desembargador Gonçalves de Carvalho.—Desprezaram os embargos, unanimemente.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 1 a 27 de abril de 1895..... 9.249:166\$565
Idem do dia 29 (até ás 3 hs)..... 407:530\$153

Em igual periodo de 1894... 9.656:99\$718
7.466:846\$783

RECEBEDORIA

Rendimento do dia 1 a 27 de abril de 1895..... 684:547\$318
Idem do dia 29 46:461\$620

Em igual periodo de 1894... 731:008\$938
697:010\$370

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 29 de abril de 1895..... 30:228\$038
Idem dos dias 1 a 29..... 1.247:087\$19)

NOTICIARIO

Tribunal de Contas—Este tribunal resolveu hontem os seguintes pagamentos:

Ministerio da Fazenda:

Offícios:

Do administrador da Imprensa Nacional n. 228, de 16 do corrente, com sete contas de varios credores por material e objectos de expediente que forneceram á mesma repartição durante o mez de janeiro, na importancia de 4:554\$400;

Do juiz da camara civil n. 14 de 6 do corrente, requisitando o pagamento de juros de dinheiros de orphãos em favor de Gregorio Borges de Menezes, 50\$019;

Informações da 2ª subdirectoría de Contabilidade do Thesouro de 8 e 10 do corrente, com diversos processos de divida de exercicios

q're, para o seu pagamento, foram pedidos os respectivos credits pelas seguintes repartições:

Alfandegas:

De Porto Alegre, em officios ns 81 de 1892 e 18, 28, 53 e 42 de 1893, 23:557\$778;

Da Bahia ns. 3, 6, 14, 15, 33, 34 e 53 de 1893, 3:366\$140;

De Pernambuco n. 12 do corrente anno, 225\$689;

Das Alagoas ns. 32 e 35 do mesmo anno, 460\$910;

Da Delegacia Fiscal de Goyaz n. 53 de 1893, 64\$240;

Da extincta thesouraria de fazenda do Rio Grande do Norte n. 2 de 1893, 88\$000.

Requerimentos:

De Antonio José Tronch, conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo o pagamento de gratificação extraordinaria vencida em 1892, 22\$300;

De Dario Caetano da Silva, 2º escriptorario do Thesouro Federal, pedindo o pagamento de gratificação relativa ao periodo de 1 a 29 de junho de 1892, 255\$553.

Ministerio da Guerra—(Despacho de 29 de abril)—Aviso de 22 do corrente habilitando á Alfandega da Bahia com o credito de 6.000\$ por conta da verba—Estado-Maior General.—Foi registrada a despeza.

Ministerio da Marinha—(Despacho de 29 de abril)—Avisos:

N. 722, de 5 do corrente, sobre despesas na importancia de 19:397\$695 por conta da verba 24ª e consignação—Aquisição de cabos, lonas, etc., etc.—Foram registradas.

N. 771, de 16 do mesmo mez, habilitando a Alfandega do Ceará com o credito de 2:075\$, por conta da verba 25ª e consignação—Construções de navios, de embarcações, concertos, etc., etc.—Foi registrada a despeza.

N. 815, de 20 do mesmo mez, sobre despesas na importancia de 16:200\$ por conta da verba e consignação acima referidas.—Foram registradas.

N. 822, de 22 do mesmo mez, sobre o pagamento da quantia de 86:017\$770, de fornecimentos feitos nos mezes de março a abril ao arsenal de marinha desta capital e ao Commissariado Geral da Armada por conta das verbas 23ª, consignação—Rações—24ª, consignação—Aquisição de cabos, etc., etc.—25ª, consignação—Construção de navios, etc.—26ª, consignação—Para os corpos da Marinha, etc., etc.—O Tribunal mandou registrar a despeza.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro—Começarão a funcionar no dia 1 do proximo mez de maio as aulas da mesma faculdade.

Escola Polytechnica.—O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

Algebra, geometria e trigonometria rectilínea.—Approvados plenamente, Mario da França Miranda e Osman Pedroso.

Não compareceu, 1.

Reprovado, 1.

Curso geral—Aula do 1º anno (desenho topographico)—Approvado simplesmente, Raymundo Lamaignere Muniz.

3ª cadeira do 2º anno (chimica inorganica)—Approvados plenamente, Emilio Pires Machado Portella e Abilio Augusto do Amaral.

Reprovados, 2.

Curso de engenharia civil—1ª cadeira do 3º anno (hydraulica)—Approvados: plenamente, Jorge Valdetaro de Lossio e Leibitz e Otto de Alencar Silva; simplesmente, Paula Saboia Bandeira de Mello.

Aula de trabalhos graphicos do 3º anno (desenho de hydraulica)—Approvados: plenamente, José Antonio Martinus Romeu, Raymundo Tavares Vianna; simplesmente, Epiphanyo de Oliveira Santos e Manoel Antonio de Moraes Rego.

Exercicios praticos do 3º anno (hydraulica)—Approvado plenamente, Carlos de Oliveira Castro Brandão.

Estado de S. Paulo—Do boletim mensal da Directoria do Serviço Sanitário do estado de S. Paulo trasladamos as seguintes informações:

Capital—Durante o mez de março falleceram nesta capital 427 pessoas, de conformidade com as listas recebidas, e como se verá pelos mappas especiaes.

Registraram-se 617 nascimentos e 80 casamentos.

Foi, pois, a média diaria dos obitos de 13,77; a dos nascimentos de 21,09 e a dos casamentos de 2,58.

Houve, como é facil de ver-se, excesso, o não pequeno, da natalidade sobre a mortalidade, tendo sido elle de 190.

As creanças até 5 annos deram 50 % para a mortalidade do mez: registraram-se 11 obitos de individuos maiores de 60 annos; 2 de maiores de 70; 6 de maiores de 80 e 1 de mais de 100.

Dos fallecidos 262 foram nacionaes; 92 italianos; 33 portuguezes; 17 hespanhóes e outros de diversas nacionalidades em menor numero.

Dos districtos foi o do Braz aquelle que maior numero de fallecimentos teve a registrar, tendo sido elle de 114; o de Santa Ephigenia foi o que menor numero de obitos teve a verificar e foi em numero de 86, dos quaes excluidos 3 do Hospital Militar da Força Publica do estado, fica o seu verdadeiro obituário reduzido a 83. No da Consolação morreram 128: deduzidos, porém, 40 do Hospital da Misericordia, fica este algarismo reduzido a 88, que é o verdadeiro do districto, por pertencerem estes 40 ao hospital, para onde convergem doentes de toda parte. 87 fallecimentos deram-se na Sô, Norte e Sul.

Quanto ás molestias infecciosas, registraram-se 10 obitos por febre amarella, que todos foram vindos de Santos; 21 por febres perniciosas, intermitentes e remittentes; 6 por febre typhoide; 2 por variola; 3 por coqueluche; 1 por sarampão; 1 por diarrhéa infecciosa; 1 por septicemia; 36 por tuberculose pulmonar e mesenterica e 1 ainda por cholera morbus.

Os fallecidos por febre amarella, por cholera morbus e variola, foram todos no Hospital de Isolamento, e o de diarrhéa infecciosa no da Misericordia.

Consideradas localizadas porapparelhos foram ainda as do digestivo as que com maior proporção concorreram para a mortalidade do mez.

Houve differença para menos na mortalidade do mez de março comparada com a de fevereiro, não obstante ter sido este de 28 dias, e aquelle de 31. Em fevereiro falleceram 431 pessoas, e em março 427.

Registraram-se 617 nascimentos, dos quaes 307 foram do sexo masculino e 310 do feminino: 574 legítimos e 43 illegítimos, tendo sido, portanto, a relação destes para aquellos de 33,33 %: 467 de pais estrangeiros e 150 de brasileiros.

Dos casamentos, que foram 80, 70 foram entre conjuges solteiros; 3 entre viuvos; 6 de viuvos com solteiras e 1 de solteiro com viuva: 50 foram entre estrangeiros; 20 entre brasileiros; 9 de estrangeiros com brasileiros e um de brasileiro com estrangeira.

Em tempo: convem notar, e tornar bem saliente que os dous casos de obitos por variola, que figuram no quadro mortuario do mez, foram em dous individuos de nacionalidade italiana, immigrantes recém-chegados, e que vieram para esta capital da hospedaria de immigrantes de S. Bernardo, e cõusa notavel! vindos da Europa não vaccinados.

Santos—Deram-se no mez 403 obitos, contra 133 em 1894; 526 em 1893; 449 em 1892; 157 em 1891; 109 em 1890 e 531 em 1889; 245 por febre amarella, contra 28 em 1894; 356 em 1893; 273 em 1892; 27 em 1891; 3 em 1890, e 340 em 1889; de onde se conclue que dos 4 annos epidemicos o melhor é o actual, attendendo mais ao augmento da população.

Foi a média diaria da mortalidade do mez de 13,16; e a da mortalidade por febre amarella de 7,90.

Registraram-se 83 nascimentos e 6 casamentos; tendo sido, portanto, dos primeiros a média diaria de 2,83.

O excesso da mortalidade sobre a naturalidade foi de 320, resultado bem desagradavel de mencionar-se, e que é devido á epidemia reinante.

Dos 245 obitos por febre amarella, 161 verificaram-se no Hospital de Isolamento; 24 no Hospital da Beneficencia Portuguesa; 2 no Santa Casa da Misericordia; 1 a bordo de uma lancha; 51 em diversos predios, cuja lista acompanha esta, e 3 que não nos foi possivel saber onde se deram.

Pela secção de Assistencia Publica foram removidos 306 doentes para o Hospital de Isolamento, 89 para a Santa Casa e 4 para a Beneficencia Portuguesa (hospital).

Foram removidos mais 202 cadaveres, sendo 161 do Hospital de Isolamento e o restante de indigentes fallecidos na Beneficencia e Santa Casa (hospitais), e em diversos pontos da cidade.

Pela secção de desinfecção foram effectuadas 559 desinfecções em predios, sendo 262 motivadas por febre amarella, 1 por variola, 3 devidas a requisições, 38 repetições e 155 por varios motivos (exgotos, etc.). Além destes foram feitas desinfecções em 1.393 carros de lixo; 482 em mictorios, etc.; em 1.784 bocas de loto nas ruas, praças, etc.; e em 11.637 volums na estação da estrada de ferro. Por desidia do pessoas deixa de ser feita a relação das roupas e mais objectos desinfectados, e bem assim dos navios que o foram.

As creanças até cinco annos deram 22,79 % sobre o total do mez, proporção, que não é grande, e que não é a que ordinariamente observa-se: é isto devido a ter augmentado a mortalidade do mez por causa do não pequeno numero de obitos por febre amarella, dos quaes a maior parte das victimas é entre estrangeiros recém-chegados, adultos em geral.

Deram-se cinco obitos de individuos maiores de 60; um de maior de 70; um de maior de 80 e um de mais de 100 annos.

Quanto ás nacionalidades foram os nacionaes os que deram maior contingente, tendo sido delles de 128 o numero de obitos, sendo depois os portuguezes com 105, os espanhóes com 63, os italianos com 42 e outros em menor numero.

Além da febre amarella, que concorreu em 60 % para o total da estatística mortuaria de Santos durante o mez, em relação ás molestias infecciosas, que reinaram nessa época, houve a registrar-se 26 por febres perniciosas e de fundo palustre, dous por febre typhoide, oito por tuberculose pulmonar e mesenterica, tres por sarampão, um por variola, um por syphilis e um por septicemia. Deram-se quatro obitos por alcoolismo.

Consideradas as enfermidades por apparelhos, ainda foram as do digestivo as que maior proporção deram sobre o total da mortalidade commum do mez, pondo de lado, portanto, a grande porcentagem dada pelo typho americano.

Convem notar que todo trabalho da estatística mortuaria de Santos é elaborado pela commissão do serviço sanitario, cujo chefe é o Dr. Tolentino Filgueiras.

Dos 88 nascimentos foram 48 do sexo masculino e 40 do feminino: 71 legítimos e 17 illegítimos, tendo sido, portanto, a relação destes para aquellos de 23,94 %: 46 foram de pais estrangeiros e 42 de pais brasileiros.

Dos 6 casamentos, que foram todos entre conjuges solteiros, foram 5 entre nacionaes e 1 de estrangeiro com brasileira.

Amparo—Attingiu a 77 o numero dos obitos occorridos em Amparo durante o mez de março; 110 foram os nascimentos lançados no registro civil, e 15 foram os casamentos. Foi, pois, a média diaria dos obitos de 2,48, e a dos nascimentos de 3,54. Houve excesso, como sempre, da natalidade sobre a mortalidade, tendo sido elle de 33.

A mortalidade das creanças foi avultada, tendo sido de 70, 12 %: houve 1 obito de pessoa maior de 60, 1 de maior de 70, e 1 de maior de 80 annos.

A maxima parte dos fallecidos foi de solteiros, cujo algarismo foi de 66, tendo sido apenas dous viuvos, e nove casados.

Foram 59 nacionaes, 13 italianos, tres portuguezes e dous africanos.

Quanto ás molestias, foram ainda as do apparelho digestivo as que produziram maior numero de mortes de molestias infecciosas houve dous obitos por febre typhoide, cinco por tuberculose pulmonar e mesenterica, e dous por febre palustre.

Nada mais houve a chamar a attenção em relação ás causas da morte.

Tendo havido 110 nascimentos, 64 foram do sexo masculino e 46 do feminino: foram 107 legítimos e tres apenas illegítimos; 56 de paes brasileiros e 54 de estrangeiros.

Dos 15 casamentos 13 foram entre solteiros, um de viuvo com solteira e um entre viuvos: sete foram entre nacionaes, cinco entre estrangeiros e tres de brasileiros com estrangeiras.

Sorocaba—A cifra da mortalidade do mez de março foi de 46, a da natalidade de 54 e a da nupcialidade de seis. Foi a média da 1ª de 1,46 e a da 2ª de 1,71.

Houve, como se vê, oitão de excesso da natalidade sobre a mortalidade.

As creanças fallecidas foram em numero de 17, o que constitue uma porcentagem de 36 % sob o total.

Houve 3 obitos de pessoas maiores de 60 annos e 1 de maior de 90.

Em relação ás molestias infecciosas houve 1 obito por sarampão, 1 por febre typhoide, 2 por tuberculose pulmonar e 6 por febres palustres. Quanto ás outras enfermidades nada houve a chamar a attenção.

Dos 54 nascimentos, que foram dados ao registro, 26 foram do sexo masculino e 28 do feminino: 50 foram legítimos e 4 illegítimos: 42 de paes brasileiros, e 12 de estrangeiros.

Dos 6 casamentos foram 3 entre solteiros; 2 entre viuvos e 1 de solteiro com viuva. Foram 4 entre nacionaes, 1 entre conjuges estrangeiros e 1 de brasileiro com estrangeira.

Campinas—Os obitos occorridos em março foram em numero de 154; os nascimentos registrados 193, e os casamentos 16. Foi, portanto, a média da mortalidade durante o mez de 4,97; a da natalidade de 6,22; e a da nupcialidade de 0,51. Houve, como se vê, um excesso de 39 da natalidade sobre a mortalidade.

A cifra da mortalidade das creanças foi de 92 durante o mez, o que representa uma porcentagem de 59 %. Houve quatro obitos de individuos maiores de 60 annos, tres de maiores de 70 e tres de maiores de 80.

De molestias infecciosas houve 18 obitos, tendo sido um de sarampão, um de coqueluche, dous de febre typhoide, um de septicemia, seis de tuberculose pulmonar e sete de febres perniciosas e de fundo palustre.

Das outras enfermidades foram as do apparelho digestivo as que em maior proporção concorreram; não sendo possivel ainda fazer-se uma estatística regular por falta de dados; só sem declaração de molestias, a classe é representada pelo elevado algarismo de 60, além de outras mal determinadas.

Dos 193 nascimentos registrados, 110 foram do sexo masculino e 83 do feminino; foram 178 legítimos e 15 illegítimos; 99 foram de paes estrangeiros e 94 de nacionaes.

Dos 16 casamentos, 13 foram entre solteiros, um de solteiro com viuva e dous de viuvos com solteiras, nove foram entre nacionaes e sete entre estrangeiros.

Guaratinguetá—Falleceram em março 83 pessoas: foram dados ao registro civil 81 nascimentos e seis casamentos. Não houve, como se vê, excesso da natalidade sobre a mortalidade; tendo, ao contrario, sido esta mais elevada do que aquella. Foi a média diaria dos obitos de 2,65 e a dos nascimentos de 2,61.

As creanças concorreram com 53,01 % o total da mortalidade do mez: houve 4 obitos de pessoas maiores de 60 annos; um de maior de 70; um de maior de 80 e um de maior de 90 annos.

Foram 79 nacionaes, e tres africanos, tendo fallecido tambem um individuo de nacionalidade ignorada.

Quanto ás molestias, que foram causa das mortes, os dados recebidos são tão insufficientes que se torna por demais incompleta a estatista: basta vêr-se que só sem declaração de molestias nota-se o elevado algarismo de 36, e não poucos tambem foram os casos de molestias mal determinada.

Ainda assim apparecem entre as molestias infecciosas cinco casos de obitos por cholera-morbus, dous por febre typhoide, um por coqueluche e cinco por tuberculose pulmonar.

Tendo sido dados ao registro respectivo 81 nascimentos, 37 foram do sexo masculino e 44 do feminino; para 76 legitimos houve cinco illegitimos; 71 foram de paes brasileiros e 10 de estrangeiros.

Dos seis casamentos cinco foram entre solteiros, e um de viuvo com solteira; foram tres entre brasileiros; dous de brasileiros com estrangeiras e um de estrangeiro com brasileira.

S. João do Rio Claro—Registraram-se em março 37 fallecimentos, 52 nascimentos e sete casamentos; foi a média diaria da mortalidade de 1,07, a da natalidade de 1,67.

As creanças até cinco annos fallecidas foram em numero de 21, o que dá uma percentagem de 50,75 %; houve um obito de individuo maior de 60 e outro de maior de 70 annos.

Foram 32 nacionaes e tres italianos.

De molestias infecciosas houve quatro obitos, tendo sido um de diptheria, um de tuberculose pulmonar e dous de febres palustres.

Não houve molestias que predominassem em numero de obitos, a chamar a attenção, tendo sido ainda, como sempre, e em todas as localidades, em geral, acontece, as do aparelho digestivo as que, relativamente maior numero de fallecimentos deram.

Dos 52 nascimentos, 29 foram do sexo masculino e 23 do feminino; 50 foram legitimos e dous illegitimos; 24 de paes brasileiros e 28 de estrangeiros; houve, como se vê, um excesso de 15 da natalidade sobre a mortalidade.

Dos casamentos registrados que foram sete, e que foram todos entre solteiros, quatro foram entre nacionaes, dous entre estrangeiros e um de estrangeiro com brasileira.

Itú—Janeiro—Em janeiro morreram 46 pessoas; nascimentos registraram-se 37 e 4 casamentos.

Foi, pois, a média diaria dos obitos de 1,43, e a dos nascimentos de 1,32.

As crianças até cinco annos concorreram com 30 sobre o total do mez, ou 65 %; e houve um obito de individuo de mais de 80 annos.

Apenas dous foram estrangeiros, tendo sido 42 nacionaes.

Quanto ás molestias, que determinaram as mortes, as que com maior quota contribuíram foram as do aparelho digestivo, tendo sido o maior numero dellas as produzidas por parasytas intestinaes, cujo algarismo foi de 17; de molestias infecciosas apenas deram-se cinco casos de obitos por febres intermitentes e remittentes.

Dos 37 nascimentos registrados 22 foram do sexo masculino, e 15 do feminino: foram todos elles legitimos; 30 foram filhos de nacionaes e 7 de estrangeiros.

Dos quatro casamentos que todos foram entre conjuges solteiros, tres foram entre brasileiros e um de estrangeiro com brasileira.

Fevereiro—Neste mez foi de 34 a mortalidade em Itú: 45 nascimentos registraram-se, e nenhum casamento teve logar.

Houve, como se vê um excesso de 11 da natalidade sobre a mortalidade.

Foi a media da diaria da mortalidade de 1,20, e da natalidade de 1,60.

A mortalidade de creanças até 5 annos, inclusive, foi avultada, como no mez de janeiro: attingiu ella a 23, ou a 67,64 %: houve um obito de individuo maior de 60 annos, um de maior 70 e um de maior 80.

Só os solteiros concorreram com 85,29 % para a mortalidade do mez, tendo morrido

tres viuvos e só dous casados. Apenas um foi africano, tendo sido 33 nacionaes.

Das molestias foram ainda as do aparelho digestivo, e especialmente as produzidas por vermes intestinaes, as que com maior contingente concorreram: só destas ultimas registraram-se 15 obitos, tendo sido o total das do aparelho digestivo de 21.

Quanto ás molestias infecciosas houve no mez de que tratamos, um obito por coqueluche, um por febre typhoide, um por tuberculose pulmonar e um por febre de fundo palustre.

Tendo sido de 45 o total dos nascimentos, 24 foram do sexo masculino e 21 do feminino: apenas foi um illegitimo, tendo sido 43 de paes brasileiros e dous de estrangeiros.

Março—Neste mez 26 falleceram: houve 28 nascimento e seis casamentos, tendo sido, portanto, a média diaria dos obitos de 0,82 e a dos nascimentos de 0,90. Houve um excesso da natalidade sobre a mortalidade de dous.

As creanças concorreram com 57,69 %, para a mortalidade do mez: houve dous obitos de individuos maiores de 60 annos, tres maiores de 70 e um de maior de 80.

Casados só morreram tres, tendo sido 20 celibatrios e menores e tres viuvos.

Foram 23 nacionaes e tres africanos.

Quanto ás molestias, causa de morte, ainda foram as do aparelho digestivo as que deram maior contribuição, e de entre ellas as produzidas por parasytas intestinaes: de molestias infecciosas houve um obito por coqueluche, um por febre typhoide e um por tuberculose pulmonar.

Dos 28 nascimentos registrados 15 foram do sexo masculino e 13 do feminino; 25 legitimos e tres illegitimos; 23 de paes brasileiros e cinco de estrangeiros.

Deram-se seis casamentos dos quaes cinco entre solteiros e um entre viuvos: tres entre brasileiros e tres entre estrangeiros.

Mogy-Miri a—Durante o mez de janeiro 30 pessoas morreram em Mogy-Mirim: em fevereiro 49 e em março 32.

Nascimentos, no primeiro mez registraram-se 32; no segundo 34 e no terceiro 47.

Foi, portanto, a média diaria da mortalidade em janeiro de 0,88; em fevereiro de 1,56 e em março de 1,00.

Da natalidade a media diaria no primeiro e segundo mezes foi de 1,00, e no terceiro foi de 1,51.

Em janeiro 11 casamentos registraram-se; em fevereiro oito e em março quatro.

No primeiro mez houve excesso de dous da natalidade sobre a mortalidade, e tambem no terceiro tendo sido elle de 15: em fevereiro, porém, houve, ao contrario, excesso da mortalidade sobre a natalidade.

Nos tres mezes decorridos não houve molestias, que predominassem de forma a chamar a attenção, tendo sido o de fevereiro, aquelle em que maior numero de obitos foram verificados: foram, entretanto, as enfermidades do aparelho digestivo ainda as que maior proporção deram, como em todos os outros logares.

Quanto ás molestias infecciosas, houve em janeiro um obito por tuberculose pulmonar e quatro por febres, perniciosas e palustres em geral: em fevereiro um de febre typhoide; dous de tuberculose pulmonar e oito de pyrexias de fundo palustre: em março um de perniciosas e cinco de febres palustres.

As creanças de cinco annos deram 50 % sobre a mortalidade em os tres mezes, de que tractamos: houve em janeiro tres obitos de individuos maiores de 70; um de maior de 80 e um de mais de 100 annos de idade: em fevereiro deu-se um obito de pessoa maior de 60; um de maior de 70, e cinco de maiores de 80 annos: em março houve um de maior de 60 e dous de maiores de 70.

Dos 32 nascimentos, que as listas recebidas dão como tendo sido registrados durante o mez de janeiro 24 foram do sexo masculino e oito feminino: foram todos legitimos; de paes brasileiros foram 25 e sete de estrangeiros.

Dos registrados em fevereiro, que foram 34, 21 foram do sexo masculino, e 13 do feminino: 33 foram legitimos, e apenas um

illegitimo; 24 de paes nacionaes e 10 do estrangeiros.

Dos registrados em março em numero de 47, 26 foram do sexo masculino e 21 do feminino; 44 legitimos e tres illegitimos; 32 de paes brasileiros e 15 de estrangeiros.

Dos 11 casamentos registrados em janeiro, 10 foram entre solteiros e um de viuvo com solteira; cinco foram entre brasileiros; cinco entre estrangeiros e um de brasileiro com estrangeira. Em fevereiro, que foram oito, seis foram entre solteiros, um de viuvo com solteira e um entre viuvos: sete foram entre brasileiros e um de estrangeiro com estrangeira. Em março, tendo sido quatro, foram dous entre solteiros dous de viuvos com solteira; foram todos entre conjuges nacionaes.

S. Carlos do Pinhal—Em janeiro falleceram 119 pessoas; em fevereiro 93 e em março 82: os nascimentos dados ao registro foram no 1º mez em numero de 162, no 2º de 152 e no 3º de 142: os casamentos no 1º foram 28; no 2º e no 3º 26, em cada um. Foi, portanto, a média diaria da mortalidade em janeiro de 3,81, em fevereiro de 3,32 e em março de 2,64. A média diaria da natalidade no 1º mez foi de 5,22; no 2º de 5,42 e no 3º de 4,58.

Houve em os tres mezes excesso da natalidade sobre a mortalidade, e não pequeno attingindo elle a 162.

As creanças até cinco annos concorreram com 62,18 %, para a mortalidade do mez de janeiro; 61 % para a de fevereiro e 53 % para a de março.

Em janeiro deram-se dous obitos de individuos maiores de 60 annos; um de maior de 70 e um de maior de 80: em fevereiro dous de maiores de 60, um de maior de 70, dous de maiores de 80 e um de maior de 90.

A estatistica mortuaria é por demais deficiente nesta localidade do estado por falta de dados em relação ás molestias que foram causa das mortes: para isso verificar-se, basta ver-se o grande numero de obitos sem declaração de molestias, e mal determinadas.

Ainda assim parece que, como em geral acontece, predominam as molestias do aparelho digestivo, se bem que não se possa por falta de elementos formar-se juizo definitivo a respeito.

De molestias infecciosas deram-se nos tres mezes decorridos quatro casos de febre typhoide, tres de tuberculose pulmonar, sete de febres palustres, um de cholera, dous de sarampão, tres de febre amarella (vindos de Santos), e um de coqueluche.

Dos 162 nascimentos, qua foram registrados em janeiro, foram 95 do sexo masculino e 67 do sexo feminino; foram apenas dous illegitimos: 107 foram de paes estrangeiros e 55 de nacionaes. Dos 152 de fevereiro 83 foram do sexo masculino e 69 do feminino; apenas dous illegitimos; 100 foram de paes estrangeiros e 52 de nacionaes. Dos 142 de março foram 70 do sexo masculino e 72 do feminino; dous foram illegitimos; 89 de estrangeiros e 53 de nacionaes.

Dos casamentos realizados em janeiro, em numero de 28, foram 26 entre solteiros; um entre viuvos e um de solteiro com viuva; foram 14 entre estrangeiros; 11 entre nacionaes dous de estrangeiros com brasileiras e um brasileiro com estrangeira. Dos realizados em fevereiro, que foram 26, foram 24 entre solteiros; um entre viuvos, e um de solteiro com viuva; foram 17 entre estrangeiros, e nove entre brasileiros. Dos 26 de março, 24 foram entre solteiros; um entre viuvos e um solteiro com viuva: 17 foram entre estrangeiros e nove entre nacionaes.

Repartição Meteorologica—Resumo meteorologico da Estação do Morro de Santo Antonio:

No dia 27 de abril de 1895:

Horas	Barom. a 0°	Temperatura	Tensão do vapor	Humidade relativa
9 a...	763,78	18,4	14,47	92
1/2 d.	763,51	19,2	14,87	92
3 p...	762,68	18,2	14,29	92

Maxima.....

Minima.....

Média.....

Evaporação á sombra 3mm,0.

E no dia 29:

Horas	Barometro a 00	Temperatura	Tensão do vapor	Humidade relativa
9 a....	761,41	21,7	17,55	91
1/2 d.	763,79	22,8	17,75	86
3 p....	762,84	21,8	17,31	89
Maxima		24,0		
Minima		17,4		
Média		20,7		

Evaporação à sombra 1^{mm}, 1

Chuva 1.8.

Obituario — Sepultaram-se no dia 27 do corrente as seguintes pessoas, fallecidas de:

Atelectasia pulmonar—o fluminense Aristides, filho de Antonio Delgado de Louro, 2 mezes, residente e fallecido á rua Dr. Dias Ferreira n. 42.

Ankylostomiasse—o fluminense Fausto Jacintho Furtado de Mendonça, 18 annos, solteiro, residente á rua Goyaz n. 272, fallecido na Santa Casa.

Arterio esclerose—o brasileiro João Martins, 53 annos, casado, residente e fallecido á rua Benjamin Constant, 26 G, e o portuguez José Manoel, 31 annos, solteiro, residente á rua Nova de S. Leopoldo n. 16 e fallecido na Santa Casa. Total, 2.

Athropsia—os fluminenses Honorio, filho de Joanna Maria Rosa da Conceição, 5 horas, residente e fallecido á rua do Payssandú n. 52; Braz, filho de Maria Joanna do Nascimento, 1 anno, residente e fallecido á rua D. Anna Nery n. 31; Isaura, filha de José Pedro Gomes, 2 annos, residente e fallecida á rua Nova n. 2, e Victorina, filha de Manoel Joaquim de Freitas, um mez, residente e fallecida á rua da Universidade n. 6. Total, 3.

Broncho-pneumonia — a fluminense Deolinda, filha de João Gomes, 2 mezes, residente e fallecida á rua do Senado n. 154.

Bronchite de forma suffocante—o cearense Antonio, filho de Antonio Francisco Carneiro Monteiro, 2 mezes e 20 dias, residente e fallecido á rua Fernandes Guimarães n. 28.

Bronchite capillar—o fluminense Clotilde, filha de Manoel José Fernandes, 28 dias, residente e fallecida á rua do Senador Euzébio n. 124; a hespanhola Adelina, filha de Sebastião Rodrigues Cortez, 2 annos, residente e fallecida á rua do Visconde do Rio Branco n. 41. Total, 2.

Choque traumatico—o brasileiro Luiz Alexandre, 40 annos presumiveis, residente e fallecido na Pavuna; o portuguez Firmino de Paiva, 35 annos presumiveis, e fallecido á rua das Saudades. Total, 2.

Catarrho senil—o fluminense Maria Escollastica do Pimentel Couto, 85 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Mattoso n. 22.

Cholera—o brasileiro Alberto da Silva Brito, 35 annos, residente e fallecido á rua do Conselheiro Moraes e Valle n. 10.

Cirrhose hepatica—o fluminense Emilia Elvira dos Santos, 50 annos, viuva, residente e fallecida á rua do Conde de Bomfim n. 284.

Congestão cerebral—o portuguez Francisco José Veiga, 28 annos, solteiro, residente e rua da Prinha n. 170.

Diathese fibrosa—o fluminense Antonio Pimenta dos Santos, residente á rua Dr. Rufino de Almeida n. 6 e fallecido na Santa Casa.

Enterite tuberculose—o hespanhol Emilio Usaola, 31 annos, solteiro, residente á rua do Riachuelo n. 28 e fallecido na Santa Casa.

Febre amarella—os italianos Ricci Vicenzo, 36 annos, casado, residente á rua da Constituição n. 66; Givachidai Luiz, 37 annos, solteiro, residente no cruzador italiano *Liguria*, e fallecidos no hospital de S. Sebastião.

Febre typhoide—o brasileiro Alfredo da Silva Moncado, 20 annos, solteiro, residente e fallecido no corpo de Bombeiros.

Febre typho malarica—o francez Luiz Briand, 26 annos, solteiro, residente na Estação de Mendes e fallecido na Santa Casa.

Febre pernicioso—a fluminense Amelia, filha de Narciso de Araujo, 4 1/2 annos, residente e fallecida á rua de D. Manoel n. 62.

Fraqueza congenita—o fluminense Maria, filha de Maria da Conceição, 3 dias, residente e fallecida á rua do General Caldwell n. 88.

Gastro enterite—o fluminense Sylvia, filha de Candido Oliveira Martins, 21 dias, residente e fallecida á travessa da Saudade n. 13.

Gastro entero-colite—o brasileiro Antonio, 4 mezes, residente e fallecido na Casa dos Expostos.

Insufficiencia mitral—o portuguez Joaquim Maria de Seixas, 54 annos, casado, residente e fallecido á rua Silva Manoel n. 11.

Hydropsia—o fluminense Doryalina, filha de Belmira Gomes da Costa, 44 dias, residente e fallecida á rua Estacio de Sá n. 2.

Lesão cardiaca—o brasileira Zulmira Ribeiro de Almeida, 48 annos, solteira, residente e fallecida á rua dos Ourives n. 179.

Meningite—os fluminenses Jeronymo, filho de Sebastião Ramos, 2 annos, residente e fallecido á rua da Imperatriz n. 67; Copernico, filho de José Augusto da Silva Maia, 9 mezes, residente e fallecido á rua de Coronel Carneiro de Campos n. 3; José, filho de José Martins Fernandes, 9 mezes, residente e fallecido á ladeira Faria n. 2. Total, 4.

Pneumonia dupla—o fluminense Carmelita, filha de Joaquim Domingues Souza, 5 mezes, residente e fallecido á rua do Visconde de Sapucahy n. 107, Total, 2.

Polynévrite—o fluminense Augusto Eugenio de Lima, 24 annos, solteiro, residente á rua do Riachuelo n. 106, e fallecido na Santa Casa.

Septicemia—o italiano José Argente, 47 annos, solteiro, residente á rua de Santa Luiza n. 33, e fallecido na Santa Casa.

Septicemia puerperal—o franceza Ernestina Vignier, 38 annos, casada, residente e fallecida á rua do Carmo n. 18.

Tuberculose pulmonar—o fluminense Emilia Elisas Nogueira, 17 annos, solteira, residencia e fallecida á rua do Barão do Bom Retiro n. 51; o pernambucano Victor Gomes Villar, 31 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Gonçalves Dias n. 53; a mineira Maria Rita de Magalhães Vieira, 25 annos, casada, residente e fallecida á rua Elvira n. 17. Total, 3.

Fetos—um do sexo masculino, filho de Antonio da Silva Siqueira, rua do Dr. Joaquim Silva n. 69; outro do sexo feminino, filho de Romualdo Firmino dos Santos, residente na Pedra do Sal n. 25; outro, filho de Maria da Gloria Sampaio, na Santa Casa. Total, 3.

No numero dos 45 sepultados estão incluídos 16 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

—E no dia 28:

Accesso pernicioso—o portuguez João Gonçalves Barrocos, 41 annos, casado, residente e fallecido á rua dos Araujos n. 13; a hespanhola Joanna, filha de Fernando Abreu, 14 mezes, residente e fallecida á rua Senador Pompeu n. 138; a fluminense Theodora, filha de Theodora de Abreu, 13 mezes, residente e fallecida á praia do Retiro Saudoso n. 31.

Asphyxia por suffocação—o portuguez Marcos Ferreira, 44 annos, casado, residente e fallecido á rua Miguel Angelo, Engenho Novo.

Beri-beri—o portuguez Germano Palhares, 29 annos, solteiro, residente á rua D. Anna Nery n. 60 e fallecido na Santa Casa.

Bronchite—o fluminense Innocencio, filho de Innocencio Lyra do Nascimento, 3 mezes, residente e fallecido á rua Quinta (Quinta da Boa Vista).

Bronchite capillar—o fluminense João, filho de José Romano Guimarães, 1 anno, residente e fallecido no alto do Silvestre.

Broncho pneumonia—o brasileiro Antonio, filho de Miguel da Silva, 18 mezes, residente e fallecido á praça do Castello n. 5;

a fluminense Perpetua, filha de Camillo Silva Pinto, 11 mezes, residente e fallecida á rua Barão de S. Felix n. 101.

Congestão cerebral—um desconhecido, 35 annos presumiveis, fallecido no Hospital da Saude.

Choque traumatico—o fluminense Manoel José da Silva, 58 annos, casado, residente e fallecido á rua do Alcantara n. 139.

Enterocolite—o portugueza Anna, filha de Themoteo Pereira, 15 mezes, residente e fallecida á rua de S. Valentim n. 39.

Enterite chronica—o portuguez João da Costa, 42 annos, solteiro e fallecido no Hospital da Saude.

Enterite aguda—o fluminense Antonia, filha de Antonio Luiz Sobrado, 11 mezes, residente e fallecida á rua Gonçalves n. 38.

Encephalite—Maria Luiza da Conceição, 65 annos, viuva, residente e fallecida no Asylo de Santa Maria.

Fraqueza congenita—o fluminense Manoel filho de Ermelinda Nogueira de Almeida, 10 horas, residente e fallecida á Quinta do Cajú.

Febre biliosa—o portuguez Guilherme Joaquim Gonçalves, 32 annos, casado, residente e fallecido á rua do General Pedra n. 131.

Febre pernicioso—o fluminense Joaquim, filho de Chrispim Muniz Falcão, 11 mezes, residente e fallecido á Praia Formosa n. 219.

Febre amarella—o portuguez José Maria, 29 annos, casado, residente no Rio Comprido n. 48; o italiano Gaspar Maximiliano, 20 annos, solteiro, residente á rua da Constituição e fallecido no Hospital de S. Sebastião.

Gastro-enterite—o fluminense Francisco, filho de Raphael Lanes, 2 annos, residente e fallecido á rua do Senado n. 211; a bahiana Leopoldina Maria da Guia, 50 annos, solteira, residente e fallecida á rua do conselheiro Bento Lisboa n. 52. Total, 2.

Gastro-entero-colite—o fluminense José, filho de José de Louza Maximo, 3 mezes, residente e fallecido á rua Haddock Lobo n. 3.

Gastrite chronica—o hespanhola Aludia Rigueira, 50 annos, casada, residente e fallecida á praia do Cajú n. 25.

Hepatitis suppurada—o portuguez José Antonio dos Santos, 46 annos, solteiro, residente em Cascadura e fallecido na Santa Casa.

Insufficiencia mitral—o bahiano Gonçalo Victorino de Oliveira, 53 annos, casado, residente á praia de Santo Christo n. 117 e fallecido na Santa Casa.

Lesão organica do coração—o portugueza Rosaria da Silva Braz, 38 annos, casada, residente e fallecida á rua de S. Pedro n. 186.

Lesão cardiaca—o brasileiro Adão Luiz Cardoso, 80 annos, residente á rua do Riachuelo n. 245 e fallecido no carro da policia; Francisco de tal, 35 annos presumiveis, residente e fallecido á rua do Cotovello n. 20. Total, 2.

Meningite—os fluminenses Valentim, filho de Joaquim Ribero da Silva Nunes, 2 mezes, residente e fallecido á rua dos Voluntarios da Patria n. 20; Wassyr, filho de Clemente Guerra, 1 1/2 anno, fallecido á rua Jorge Rudge n. 2. Total, 2.

Nephritis infecciosa—o fluminense Francisca do Carmo Santos, 61 annos, viuva, residente no Engenho Novo e fallecida na Santa Casa.

Pneumonia dupla—o portugueza Maria de Oliveira Pedroso, 22 annos, casada, residente e fallecida á rua da Harmonia n. 66.

Traumatismo—o portuguez Antonio Ferreira, 35 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Nabuco de Freitas n. 41.

Tetano—o portuguez Domingos de Souza Pinto, 12 annos, residente á rua de Santa Anna e fallecido na Santa Casa.

Tetano expontaneo—o brasileira Mathildes, filha de Maria Rosa dos Santos, residente e fallecida á rua da America n. 11.

Tuberculose pulmonar—as brasileiras Do- rothéa Maria do Rosario, 58 annos, solteira, residente á praia de Botafogo n. 96 e fallecida na Santa Casa; Claudina Albino da Silva, 57 annos, solteira, residente e fallecida á rua dos Cajueiros n. 15; Julia Matta, 55 annos, solteira, residente á rua do Cattete n. 57 e

fallecida na Santa Casa; Tito Regio de Castro, 15 annos, residente e fallecido à rua Palm Pamplona n. 30; os portuguezes Antonio Martins Vianna, 33 annos, solteiro, residente e fallecido à rua do Monte n. 15; João Baptista Ferrão, 27 annos, casado, residente e fallecido à rua Alice (Escola do Alto); Augusto Ferreira da Costa, 33 annos, residente e fallecido no Hospício de S. João Baptista. Total, 7.

Variola confluyente — o brasileiro José Fernandes dos Santos, 31 annos, solteiro, residente no quartel do 1.º batalhão de artilharia e fallecido no hospital de Santa Barbara.

No numero dos 44 sepultados estão incluídos 12 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

MARCAS REGISTRADAS

N. 2.217

Lopes, Sá & Comp., estabelecidos nesta capital, à rua dos Ourives n. 134, com commercio e deposito de fumos, cigarros e artigos para fumantes, veem apresentar á meritissima Junta Commercial a marca acima collada, destinada pelos supplicantes para distinguir o seu fumo denominado *Amazonas*, o qual consiste no seguinte: Um rotulo em papel branco e em sentido rectangular dividido por traços pretos. As partes lateraes deste rotulo são também divididas por linhas de traços pretos. No centro vê-se um elegante cavallo a perfil voltado para a direita, tendo uma linda mulher em trajos de amazonas e chapéu alto, montada no seu dorso. A esquerda e sobre o alto uma facha em forma de ferradura com a inscripção *Marca registrada* e dentro della dous hercules que descansam os braços em um escudo nas cores preta, branca e vermelha com uma coroa de fantasia sobreposta. Entre arabescos e typos grotescos, variadamente dispersos, lê-se em todo o rotulo em tintas vermelha e preta *Amazonas—Cigarros de fumo Collina—Especial—Fabrica S. Lourenço*. Nas linhas lateraes direita e esquerda lê-se—*Lopes, Sá & Comp.*—*Rio de Janeiro—Maceió e Ceará—Unicos agentes no Ceará Gomes Barbosa & Comp.* A referida marca é usada em toda e qualquer cor e servirá de envolvero nos cigarros de manipulação e commercio dos supplicantes.

Estavam colladas duas estampilhas do valor total de 220 réis da seguinte maneira inutilizadas: Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1895.—Pp. de Lopes, Sá & Comp., *B. Nova.*—*José Vicente Barbosa de Sá*, socio solidario e gerente da firma Lopes Sá & Comp.—Rio de Janeiro, era supra.—*Lopes, Sá & Comp.*

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 11 horas da manhã de 13 de março de 1895.—O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Registrada sob n. 2.217, por despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem.

Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1895.—O secretario, *Cesar de Oliveira*.

A margem estava o carimbo do grande sello da Junta Commercial da Capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

N. 2.218

Lopes, Sá & Comp., negociantes, estabelecidos nesta capital, à rua dos Ourives n. 134, com commercio e deposito de fumos, cigarros e artigos para fumantes, veem apresentar á meritissima Junta Commercial, a marca acima collada destinada pelos supplicantes para distinguir a manufatura de fumos do seu commercio, a qual consiste no seguinte:

Um rotulo de papel branco e forma rectangular dividido por traços de linhas pretas. No centro vê-se o edificio da fabrica dos supplicantes marca já registrada e á esquerda sobre um circulo de fundo escuro a figura de dous hercules que descansam os braços em um escudo encimado por uma coroa de phan-

tasia. Sobre uma facha na parte superior com as pontas fluctuando, lê-se: «*Fabrica de S. Lourenço*» e inferiormente: «*Marca registrada*» á direita os dizeres: *Deposito n. 134 «Rua dos Ourives» — «Rio de Janeiro»*. Em seguida e em typos de caracteres diversos: — «*Cigarros de papel de palha de trigo*» — «*A qualidade do fumo é escolhida a capricho*» e o fac simile da firma dos supplicantes — Ainda á esquerda vê-se um oval formado por uma facha com as extremidades ligadas por uma fiavela com a inscripção: «*Lopes Sá & Comp.*» — «*Fabrica no Ceará*», e o centro um bordado de arabescos.

A referida marca é usada em toda e qualquer cor e servirá de envolvero nos cigarros da manipulação e commercio dos supplicantes sendo usada na sua casa filial no estado do Ceará e nesta capital.

Estavam colladas duas estampilhas no valor total de 220 réis da seguinte maneira inutilizadas:

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1895.—Por procuração, *Lopes, Sá & Comp.*—*B. Nova.*—*José Vicente Barbosa de Sá*, socio solidario e gerente da firma Lopes, Sá & Comp.

Rio de Janeiro, era supra.—*Lopes, Sá & Comp.*

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 11 horas da manhã de 13 de março de 1895.—O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Registrada sob n. 2.218 por despacho da Junta Commercial em sessão de hontem.

Pagou no 1.º exemplar 6\$600 de sello por estampilhas.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1895.—O secretario, *Cesar de Oliveira*.

A margem estava o carimbo do grande sello da Junta Commercial da Capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

N. 2.219

Lopes, Sá & Comp., estabelecidos nesta capital, à rua dos Ourives n. 134, com commercio e deposito de fumos, cigarros e artigos para fumantes, veem apresentar á meritissima Junta Commercial a marca acima collada, destinada pelos supplicantes para distinguir a manufatura de fumos do seu consumo a qual consiste no seguinte: um rotulo de papel branco e forma rectangular, dividido por traços de linhas pretas.

No centro vê-se o edificio da fabrica dos supplicantes, marca já registrada, adicionando ao lado e ligado a figura de dous hercules que descansam os braços em um escudo encimado por uma coroa de phantasia.

Sobre uma facha na parte superior, com as pontas fluctuando lê-se: — *Fabrica de S. Lourenço*—e em typos minusculos a palavra—*Marca registrada*—por baixo do referido emblema.

Latteralmente ha os dizeres entre arabescos —*Manufatura de tabacos—Deposito n. 134 rua dos Ourives—Rio de Janeiro.*

Na parte superior em typos de caracteres diversos—cigarros de papel, de palha, de trigo—A qualidade do fumo é escolhida a capricho—e o fac simile da firma dos supplicantes.

A referida marca é usada em toda e qualquer cor e servirá de envolvero nos cigarros da manipulação e commercio dos supplicantes.

Estavam colladas duas estampilhas no valor total de 220 réis, inutilizadas da seguinte maneira: Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1895.—Por procuração, *Lopes, Sá & Comp.*—*B. Nova.*—*José Vicente Barbosa de Sá*, socio solidario e gerente da firma Lopes Sá & Comp.—Rio, era supra.—*Lopes, Sá & Comp.*

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 11 horas da manhã de 13 de março de 1895.—O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Registrada sob n. 2.219, por despacho da Junta Commercial em sessão de hontem.

Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1895.—O secretario, *Cesar de Oliveira*.

A margem estava o carimbo do grande sello da Junta Commercial da Capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

N. 2.220

Lopes, Sá & Comp., estabelecidos nesta capital, à rua dos Ourives n. 134, com commercio e deposito de fumos, cigarros e artigos para fumantes, veem apresentar á meritissima Junta Commercial a marca acima collada, destinada pelos supplicantes para distinguir os seus cigarros denominados: *Cigarros de Fumo Rio Novo*, a qual consiste no seguinte:

Um rotulo em papel branco dividido por linhas em formato rectangular. O emblema e typos são de cor violeta, tendo no centro representado o edificio da fabrica e na parte esquerda dous hercules que descansam os braços em um escudo com uma coroa de phantasia tendo no seu interior as cores violeta, clara e vermelha.

Estes dous emblemas descriptos e já registrados, tem os dizeres: o primeiro, *Marca Registrada* e o segundo, *Registrada*. No alto lê-se: *Fabrica S. Lourenço* e por baixo, *Cigarro de Fumo Rio Novo*. Nas partes lateraes o seguinte: *Fabrica Ladeira do Faria n. 2. Rua dos Ourives n. 134*. Sucursaes: *Maceió e Ceará*.

Obliquamente lê-se em typos vermelhos e grandes o fac simile da firma dos supplicantes.

A referida marca usada em toda e qualquer cor, servirá de envolvero aos cigarros da fabricação e commercio dos supplicantes.

Estavam colladas duas estampilhas no valor total de 220 réis da seguinte maneira inutilizadas.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1895.—Por procuração, *Lopes, Sá & Comp.*—*B. Nova.*—*José Vicente Barbosa de Sá*, solidario e gerente da firma Lopes, Sá & Comp.

Rio de Janeiro, era supra.—*Lopes, Sá & Comp.*

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 11 horas da manhã de 13 de março de 1895.—O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Registrada sob n. 2.220 por despacho da Junta Commercial em sessão de hontem.

Pagou no 1.º exemplar 6\$600 de sello por estampilhas.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1895.—O secretario, *Cesar de Oliveira*.

A margem estava o carimbo do grande sello da Junta Commercial da Capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

N. 2.221

Guimarães, Dantas & Comp., estabelecidos nesta praça com commercio de armario e ferragens às ruas de S. Pedro n. 55 e General Camara n. 58, veem apresentar á Junta Commercial a marca acima collada que adoptaram para distinguir os productos de seu commercio e que consiste no seguinte:

Um rotulo rectangular sobre fundo azul, circulado por filetes dourados, encarnados e azul destacando-se na extremidade superior do lado direito em circulo as palavras—*Guimarães, Dantas & Comp.*—mais abaixo em circulo também as palavras. Rua de S. Pedro n. 55 e guardando um pequeno espaço separado pela conjuncção e mas ainda em circulo as palavras, General Camara n. 58. Em sentido obliquo sobre uma larga facha em fundo branco e separadas por dous filetes dourados, destacam-se em letras vermelhas as palavras *Enxada Bastos* e em typo maior e bem visivel as—*Tira Fogo*.—Outra pequena facha identica porém, mais fina destaca-se também, sahindo da mais larga e em cujo fundo em letras menores encarnadas vê-se a palavra *Afançada* e formando uma dobra

curvelina sobre fundo inteiramente branco a palavra—por. Na extremidade esquerda inferior do rotulo destaca-se um oval dourado sobre fundo branco cujo centro é occupado por uma photographia, tendo na parte inferior as palavras—Marca registrada—em letras brancas. Ao lado do oval destaca-se um pequeno arabesco e assim tambem em cada lado do rotulo da parte superior na inferior do lado esquerdo.

A presente marca será applicada de todo modo nos productos do commercio dos supplicantes, sendo somente nas Enxadas as palavras—Enxada Bastos Tira Fogo—palavras estas que serão substituidas pelas dos artigos em que forem applicadas.

Poderá tambem variar de dimensões e cores constituindo deste modo marca geral de seu estabelecimento.

Estavam colladas duas estampilhas no valor de 220 réis e sobre ellas o seguinte.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1895.—Guimarães, Dantas & Comp

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 11 horas da manhã de 19 de abril de 1895.—O secretario, Cesar de Oliveira.

Registrada sob n. 2.225 por despacho da Junta Commercial em sessão de hontem.

Pagou no primeiro exemplar \$600 de sello por estampilhas.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1895.—O secretario, Cesar de Oliveira.

Ao lado estava o carimbo do sello da junta.

EDITAES E AVISOS

Secretaria da Justiça e Negocios Interiores

Pela Direcção da Interior secretaria da justiça e negocios interiores, são de novo convidadas as ex-praças do extinto corpo militar de policia desta capital Adolpho Antonio de Oliveira e Manoel Antonio de Azevedo a virem receber a medalha de distincção de 2ª classe, creada pelo decreto n. 53, de 14 de dezembro de 1889, e que a cada uma das ditas ex-praças foi conferida por decreto de 11 de novembro de 1892, em vista dos serviços que prestaram salvando quatro tripulantes de uma canoa que sossobrara, na tarde de 25 de maio de 1888, na praia da Pedra, freguezia da Guaratiba.

Capital Federal, 26 de abril de 1895.—O director-geral, Antonio F. Cupertino do Amaral.

Corte do Appellação

Faço publico que a appellação commercial n. 793, appellante, o Banco da Republica do Brazil como successor do Banco dos Estados Unidos do Brazil; appellado, Armando Rosa Pereira, acha-se com dia, devendo o julgamento ter logar na sessão da Camara Civil do dia 2 de maio proximo futuro ou nas seguintes.

Se earia da Corte do Appellação, 29 de abril de 1895.—O secretario, Joaquim Maria dos Anjos-Espesel.

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro

Relação para o exame pratico da 1ª série de habilitação de medico estrangeiro amanhã, 30 do corrente, ás 11 horas

Dr. Jeronymo Dias Ribeiro.

1ª série medica

Carlos Magno de Moraes Barret).

Relação para o exame pratico da 2ª série pharmaceutica

Francisco Guilherme Falk.

Secretaria da Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, 29 de abril de 1895.—Dr. Moniz Maia, secretario.

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, amanhã, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, dar-se-ha ponto para prova aos seguintes senhores:

Algebra, geometria e trigonometria rectilinea (2ª chamada)

Pedro Ferreira Bandeira,

Pedro Thomé Rodrigues.

José Euclides Rosas.

Mario da Silva Rocha.

José da Maia Farinha.

Lucrecio Ferreira dos Santos.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

2ª cadeira do 3º anno (economia politica)

José Antonio Martins Romeu.

Carlos de Oliveira Castro Brandão.

Manoel Antonio de Moraes Rego.

Theodorico Rodrigues da Costa (2ª chamada).

Aula de trabalhos graphicos do 3º anno (de-enho de hydraulica)

Laurindo Gomes de Souza.

Arthur Eugemano Dantas Barroca.

Jorge Valdetaro de Lossio e Seibltz.

Otto de Alencar Silva.

Pedro Olesio Paes Leme.

Paulo Saboia Bandeira de Mello.

Capital Federal, 29 de abril de 1895.—

O secretario, bacharel Alexandre Gomes da Silva Chaves.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que acha-se aberta nesta secretaria, pelo prazo de quatro mezes, a contar desta data, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã, a inscripção para o concurso ao logar de lente substituto da 6ª secção desta faculdade, vaga pelo fallecimento do Dr. Augusto Miranda.

Esse logar de lente substituto comprehende as seguintes cadeiras: medicina legal e hygiene publica.

Aos candidatos incumbe provar, nos termos dos arts. 96, 97 e 93 do decreto n. 1.232 H, de 2 de janeiro de 1891: 1ª, a qualidade de serem cidadãos brasileiros que estejam no gozo dos direitos civis e politicos; 2ª, que possuam o grau de doutor ou bacharel em sciencias juridicas ou sociaes pelas faculdades federaes ou a estas equiparadas, ou que, tendo esses graus por academias estrangeiras, se hajam habilitado perante alguma daquellas faculdades.

Poderão tambem inscrever-se os estrangeiros que, possuindo alguns daquelles graus, fallarem correctamente o portuguez. No caso de serem graduados por academias estrangeiras, ficam, porém, sujeitos á habilitação prévia, salvo si tiverem sido professores de faculdades estrangeiras recohecidas pelos respectivos governos.

Para a prova das condições acima referidas e exigidas, os candidatos deverão apresentar a esta secretaria, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos ou publicas-formas destes, justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes e folha corrida, polendo, além dos documentos especificados apresentar quizesquer outros que julgarem conveniente, como titulo de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia e ao Estado.

A inscripção poderá ser feita por procuração si o candidato tiver justo impedimento. Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, 3 de abril de 1895.—O secretario, André Dias de Aguiar.

Instituto dos Surdos-Mudos

VENDA DE LIVROS

Recebem-se propostas até ao dia 30 do corrente para a venda das seguintes obras que não foram retiradas por seu dono dentro do prazo legal.

Merlin—Questions de Droit, 16 volumes.

Merlin—Jurisprudencia, 36 volumes.

Capital Federal, 23 de abril de 1895.—O agente interino, Gil M. de Sousa.

Fazenda Nacional do Santa Cruz

Tendo sido annulla la a concorrência para o arrendamento dos terrenos alagatijos e devolutos da Fazenda Nacional do Santa Cruz, pretendidos por Antonio Ferreira da Rocha e comprehendidos entre a estrada que da sede da mesma fazenda segue para Itaguahy, o rio deste nome, o litoral e uma linha recta que partindo da ponte de Santo Agostinho termina no logar denominado «Bocca do Fogo», de conformidade com o despacho do Sr. Ministro da Fazenda de 26 do corrente mez, convida-se as pessoas que os pretendam a apresentar suas propostas em carta fechada nesta directoria durante o prazo de 30 dias a contar desta data, ficando o proponente preferido obrigado não só a cumprir o disposto no n. 3 do art. 8º da lei n. 3.348 de 20 do outubro de 1887, como a pagar as despesas com a medição dos terrenos de que se trata, de accordo com a tabella A do decreto n. 1.195 de 30 de dezembro de 1892.

Directoria das Rendas Publicas, 29 de abril de 1895.—Francisco José da Cunha.

Repartição Sanitaria do Exército

De ordem do Sr. general inspector geral faço publico que acha-se aberta na secretaria desta repartição, até 18 de maio proximo, a inscripção para o concurso para preenchimento de duas vagas de 3º escripturario, o qual versará sobre calligraphia, conhecimento da lingua portugueza, das quatro operações sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e decimais e de noções geraes de geographia do Brazil.

Os candidatos deverão provar que são cidadãos brasileiros ou naturalizados, maiores de 18 annos, e que teem bom comportamento; podendo, tambem, annexar ás suas petições outros documentos que proven maior somma de conhecimentos.

Capital Federal, 18 de abril de 1895.—Dr. Manuel de Mello Braga, tenente-coronel secretario.

Intendencia da Guerra

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 30 do corrente, até ao meio-dia, para a compra dos artigos abaixo especificados:

2.082m,0 de panno azul regular para ponchos.

2.082m,0 de batilha encarnada.

311 metros de brim escuro trançado de espinha.

68 metros de brim branco de linho trançado.

224m,90 metim preto trançado.

2.756 pares de luvas brancas de algodão de diversos tamanhos.

1.250 fitas de couro branco para kepis.

1.230 topes para kepis.

1 fl ultim de ebano, mib. com sacco de couro.

1 requinta de ebano, mib. com sacco de couro.

4 clarinetas de ebano, sib. com sacco de couro.

1 contralto sib. e dó.

4 altos ou sax-trompas mib. e fá.

4 trombones sib. e dó, de campana para a frente.

1 baixo bombarline, a quatro pistões, sib. e dó.

1 bombo de folha metallica apertado com parafusos, completo.

1 tarol ou caixa de guerra completa idem, idem.

1 par de pratos turcos de 11 a 15 pollegadas (preferindo-se o de menor numero de pollegadas).

202 cabides para roupa, iguaes aos já fornecidos á Escola Militar.

379 caixas de madeira com chave, idem, idem.

169 mesas com gavetas e chaves, idem, idem.

2 escadas de madeira para portico de gymnastica com 1m,18x0m,42.

243 tamborotes com assento de couro, iguaes aos já fornecidos.

Esses artigos, à excepção dos utensílios de madeira, serão entregues de prompto.

O instrumental de metal deve ser legítimo de Conesnon & Comp. Lucc. de Gautrot e o de madeira de Lefevré.

As propostas serão em duplicata e deverão conter o numero e marca das amostras e declaração de sujeitar-se o proponente a multa de 5 %, no caso de recusar-se a assignar o respectivo contracto.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1895.— O secretario, *A. B. da Costa Aguiar.*

E. de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAES DE SOBRESALENTES PARA O MATERIAL RODANTE

De ordem da directoria, se faz publico que, no dia 6 de maio do corrente anno, ás 11 horas da manhã, recebem-se propostas para o fornecimento de materiaes de sobresalentes para o material rodante. As especificações e os desenhos se acham na secretaria á disposição dos Srs. concurrentes.

A concorrência versará sobre a qualidade, o preço e o prazo do fornecimento.

Os proponentes deverão apresentar-se na secretaria da estrada, á hora acima indicada, trazendo as propostas fechadas, escriptas com tinta preta, devidamente selladas, datadas, assignadas, e com a indicação das respectivas moradas; depositando previamente a caução de 1:000\$ na thesauraria da estrada, a qual reverterá para os cofres da mesma, no caso de recusar-se o proponente, cuja proposta for preferida, a assignar o respectivo contracto.

As propostas serão abertas e lidas em presença dos interessados.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 25 de abril de 1895. — O secretario interino, *José Ricardo de Albuquerque.*

E. de F. Central do Brazil

DESPACHO DE MERCADORIAS

De ordem da directoria, faço publico que, na terça-feira 30 do corrente, se receberá a despacho mercadorias em geral, excepto inflammaveis, para todas as estações desta estrada e para as estradas em tráfego mutuo, excepto o trecho de Vau-assú a Saude, na Estrada Leopoldina.

Na estação de S. Diogo, serão recebidos os volumes destinados ás estações do Engenho Novo a Barra do Pirahy, de Mariano Procopio a Vespasiano, Ramal de Ouro Preto e estrada Oeste de Minas, e na estação maritima para as demais estações.

Na mesma conformidade continuará o recebimento com os intervallos necessarios.

Escriptorio do tráfego, 28 de abril de 1895.

O chefe do tráfego, *Jorge Rademaker.*

E. de F. Central do Brazil

DESPACHO DE BAGAGEM NA ESTAÇÃO CENTRAL PELOS TRENS S1 e SP1

De ordem da directoria, faço publico que, a começar do dia 1 de maio proximo futuro em diante, os Srs. passageiros dos trens S1 e SP1, que quizerem despachar suas bagagens de vespera, deverão apresental-as na estação Central das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite.

Escriptorio do tráfego, 29 de abril de 1895.

— *Jorge Rademaker*, chefe do tráfego.

Prefeitura do Distrito Federal

AFERIÇÃO

De ordem do cidadão director interino de fazenda da Prefeitura do Distrito Federal, previne-se aos interessados que o prazo para aferição e revista de pesos, medidas e balanças das casas commerciaes da freguezia de Santa Rita começou a 1 e termina no dia 30 do corrente, incorrendo na multa de trinta mil réis (30\$) aquelles que deixarem de se apresentar no prazo indicado para satisfação daquella exigencia da lei.

Sub-Directoria de Rendas, 5ª secção, 1 de abril de 1895. — Pelo sub-director, o chefe *Antonio Trovão.*

Prefeitura do Distrito Federal

SUB-DIRECTORIA DE FAZENDA

De ordem do director interino da fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Alberto Zamith requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia do Cajú n. 9, em S. Christovão, e bem assim os accrescidos e accrescidos de accrescidos correspondentes. De accordo com o decreto n. 4.105 de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nessa repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que proveem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como or de direito.

Setima secção da Sub-Directoria de Fazenda, 8 de abril de 1895. — O chefe interino, *Arthur Augusto Machado.*

Directoria de Obras e Viação

2ª SECÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 14 de maio proximo futuro, ao meio-dia, nesta secção, á rua do General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão lidas em presença dos proponentes, para o serviço de navegação por meio de barcas, entre esta capital e as ilhas do Governador e Paquetá, de accordo com o decreto n. 101 de 17 de julho de 1894.

As propostas, que devem ser entregues em carta fechada, indicarão a residencia do proponente e devem estar de accordo com as condições seguintes:

1ª, serão estabelecidas tres viagens de ida e volta para cada uma das ilhas, sendo o horario combinado com o prefeito e de accordo com as necessidades dos moradores;

2ª, as passagens serão no maximo de 500 réis por pessoa, tanto nos dias uteis como nos feriados;

3ª, as tabellas de fretes para cargas serão organisadas pela prefeitura;

4ª, as viagens serão de uma hora no maximo, para a ilha de Paquetá; para a ilha do Governador serão feitas em tempo combinado com a prefeitura;

5ª, todas as clausulas que importarem em garantias para as partes contractantes serão accordadas em tempo opportuno.

Directoria de Obras e Viação, 2ª secção, 26 de abril de 1895. — *Gastão Silva*, 1º official.

IMPOSTO PREDIAL

De ordem do Sr. director de fazenda interino, communico aos interessados que a cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do imposto predial finalisa no dia 30 do corrente.

Não havendo prorogação de prazo, e para a boa regularidade do trabalho, esta secção nos dias 29 e 30 começa a cobrança ás 9 1/2 horas da manhã e recebe até ás 6 horas da tarde.

Para as reclamações que foram recebidas e que não teem sido procuradas, os interessados teem até o dia 4 de maio o pagamento sem multa.

Quarta secção, 27 de abril de 1895. — O chefe, *Alberto Augusto Fernandes.*

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª secção

De ordem do Sr. Dr. prefeito faço publico que fica prohibido pelo prazo de 15 dias o transito de vehiculos pelo trecho da rua comprehendido entre o largo da Matriz e a estação da Estrada de Ferro Central, no distrito de Campo Grande, o que se faz mister em virtude das obras que alli se executam.

Directoria de Obras e Viação, 2ª secção, 29 de abril de 1895. — *Gastão Silva*, 1º official.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DE INSTRUÇÃO

De ordem do Sr. director geral da instrução publica municipal e de accordo com as instruções de 29 e publicadas no *Diario Officiel* de 30 de janeiro corrente, faço publico que todos os dias uteis das 10 ás 2 horas da tarde de 1 de fevereiro a 1 de maio do corrente anno, acha-se aberta nesta directoria a inscripção para o concurso ao provimento do logar de professor de physica e chimica e historia natural em escolas do 2º grão.

Os candidatos deverão apresentar no acto da inscripção os seus titulos e trabalhos pedagogicos, litterarios e scientificos, certidão de idade, folha corrida e quaesquer documentos que abonem a sua moralidade e capacidade profissional, declarando igualmente o cargo que houverem exercido.

Directoria de Instrução Publica Municipal do Distrito Federal, 31 de janeiro de 1895. —

O chefe da 1ª secção, *Manoel M. Nogueira Serra.*

EDITAL

De convocação dos credores da Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil, em liquidação forçada, para se reunirem na sala dos despachos deste jai-o no dia 9 de maio proximo, ás 12 horas, para verificação dos credores depois de aprovados deliberarem sobre concordata, na forma abaixo:

O Dr. Salvador Antonio Moniz Barreto de Aragão, juiz da camara commercial do tribunal civil e criminal da Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que correndo por este juizo e cartorio do escrivão que, este subscrive os autos de liquidação forçada da Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil, ora lhe foi dirigida a petição e prospecto de concordata, tudo do teor seguinte: Illm. Exm. Sr. juiz da camara commercial (Dr. S. Moniz): Diz a comissão eleita pelos accionistas da Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil, representada pelos membros da mesma comissão e credores da companhia, Visconde de Duprat e Antonio José Gomes Brandão, para promover a terminação da respectiva liquidação por meio de concordata: que, em desempenho do seu mandato, apresentou e promoveu uma proposta de concordata nos termos expostos e estipulados no documento junto sob n. 1, a que adheriram os credores que representem muito mais de 2/3 dos creditos, como se vê do mappa demonstrativo junto, que é o transcripto fiel das listas assignadas pelos credores e que a esta acompanham. Sendo essas listas em numero tão avultado que parece materialmente impossivel fazer-se junção dellas aos autos, requer-se desde já a V. Ex. que se digne de ordenar ou que sejam appensadas, si for isso praticavel, ou que o respectivo escrivão as archive no cartorio e assim o certifique nos autos, declarando quaes seus signatarios, bem como a natureza e importancia dos creditos, como possa ter logar a concordata em qualquer estado em que se ache a liquidação, desde que seja concedida por 2/3 dos creditos (arts. 183 e 186 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891) e attendendo a que do inventario e balanço dos syndicos não consta exactamente qual seja o activo e passivo da companhia, requer a dita comissão que seja feita a convocação dos credores para a verificação dos creditos, tornando-se bem explicito que, sendo uma das condições da concordata proposta concorrer a Companhia Leopoldina com subido valor para o acervo em liquidação, para que possa ser aceita e homonologada a mesma concordata, é indispensavel a audiencia daquella companhia na reunião em que se tomar conhecimento e deliberação sobre os termos della—devendo tambem ser autorisados os syndicos a todas as transações tendentes

a ultimação da concordata, nas condições propostas. Assim, a comissão requer a V. Ex. que, deferindo esta em todas as suas partes, haja por bem designar lugar, dia e hora para a primeira reunião de credores. Em termos taes pede a V. Ex. deferimento. E. R. M. Rio, 22 de abril de 1895.—O advogado, *João D. Pinto de Mendonça*. Estavam colladas e devidamente inutilizadas seis estampilhas no valor total de 440 reis. Em cuja petição proferi despacho do teor seguinte. Nos autos, arquivando o escrivão as respectivas listas no cartorio e certificado, venham conclusos.—Rio, 22 de abril de 1895.—*Salvador Moniz*. Proposta: proposta de concordata para liquidação amigavel da Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil, 1ª, os accionistas da Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil, receberão em acções da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, 5% do seu capital realiado sem rateio; 2ª, os credores por cheques, letras, contas correntes não garantidas e outros puramente chirographarios serão contemplados no passivo com 10% de seus creditos, sujeitos ao respectivo rateio e pagos igualmente em acções da Companhia Leopoldina, 3ª, os credores por contas correntes garantidas com caução de debentures da Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil, serão contemplados pelo valor de suas contas, não contados os juros; 4ª, os debentures denominados de report serão contemplados na razão de 20\$ por cada um debenture; 5ª, tanto os credores por contas correntes garantidas por caução de debentures da companhia como os de report restituirão ao activo as debentures caucionadas como vendidos; 6ª, os portadores de debentures de £ 20 e de £ 11.5 ficam equiparados e serão contemplados na razão de 60\$ por cada debenture; 7ª, reduzido todo o passivo na forma exposta a quantia certa será feito o rateio com igual proporção; 8ª, o passivo da Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil será determinado conforme o que ficou estipulado nas clausulas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 6ª desta proposta verificando-se accuradamente a procedencia dos titulos, afim de evitar-se redundancia nos pagamentos; 9ª, o activo da companhia geral, constante de acções e debentures da companhia Estrada de Ferro Leopoldina e de outros valores, bem como debito da Companhia Leopoldina para com a geral, será, depois de cumprido na clausula primeira rateada pelos credores mencionados nas clausulas 2ª, 3ª, 4ª e 6ª, na proporção de seus creditos; 10ª, o debito da Companhia Leopoldina para com a Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil será solvido, entregando aquella a esta a devida importancia em debentures de 100\$ cada um e juro annual de 4%. Rio de Janeiro, 9 de junho de 1893.—Visconde de Duprat.—A. J. Gomes Brandão.—Jeronimo R. de Moraes Jardim.—João Feliciano P. da Costa Ferreira, Dr. João Damasceno Pinto de Mendonça, Manoel do N. Alves Linhares. Aditivo—A comissão promotora desta reunião é encarregada de formular o passivo da Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil, nos termos da clausula 8ª e de entender-se com a directoria da Companhia Estrada de Ferro da Leopoldina, para esse fim autorizada pela sua assembléa geral de 23 de maio de 1892, sobre os meios de levar-se a effecto a presente concordata, aceitando a liquidação da companhia geral, mediante transferencia para si de todo o activo desta ultima e responsabilidade de pagar aos credores em rateio com a emissão de novas acções substitutivas dos resgatados pela companhia geral e do debentures do valor de 100\$ cada um e juro annual de 4%, em somma equivalente a margem que ainda tem para esta emissão no valor approximado de 12.000.000\$000; outrossim, fica a comissão com plenos poderes para transigir em todos os actos relativos a concordata projectada e a despende a importancia das despesas que forem necessarias. Rio do Janeiro, 5 de julho de 1893. Oscar Varady. Certificado pelo escrivão o arquivamento das listas de subscrição de concordata apresentadas em cartorio, foram es autos conclusos a este juizo que nelles profe-

riu o despacho do teor seguinte: Convoquem-se os credores para deliberarem sobre a concordata offerecida, por meio de editaes, com tempo sufficiente e respeitadas as distancias, afim de que chegue a convocação ao conhecimento dos interessados ausentes. Faça-se a rectificação da numeração na conformidade da representação do escrivão a folhas retro. Quanto ao mais observe-se o disposto no art. 179 e seus paragraphos do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891. Rio, 23 de abril de 1895. *Salvador Moniz*. E em virtude do despacho supra e de conformidade com o art. 179 e seus paragraphos do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891 convoco os credores e interessados na liquidação forçada da Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil para se reunirem na sala dos despachos deste juizo á rua da Constituição n. 47, no dia 9 de maio proximo ás 12 horas, para verificarem os creditos sujeitos ao effecto da concordata impetrada e depois destes approvados deliberarem sobre a proposta da concordata acima transcripta. Advertindo que nenhum credor será admittido por procurador que não tenha poderes especiaes para o acto; que a procuração póde ser do proprio punho, mas não póde ser conferida á pessoa que seja devedora á liquidação; que um só procurador póde representar diversos credores com tantos votos quantos forem os representados; e finalmente, não comparecendo, será considerado adherente á resolução que tomar a maioria de votos dos credores que comparecerem e representem, no minimo, 2/3 da totalidade dos creditos sujeitos á concordata; tudo na forma do art. 842, 2ª parte do codigo commercial com as modificações resultantes do decreto n. 3065 de 6 de maio de 1882. (Lei n. 3150 de 1892, art. 21; decreto n. 8821, art. 109 e decreto n. 164 de 17 de janeiro de 1890.) Para constar, mandou passar o presente e mais dous de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal aos 27 de abril de 1895. E eu, Francisco de Borja de Almeida Corte Real, escrivão, o subscrevi.—*Salvador A. Moniz Barreto de Aragão*.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

Praças	90 d/v	à vista
Sobre Londres.....	9 3/8	9 7/32
» Pariz.....	1.020	1.040
» Hamburgo...	1.261	1.281
» Italia.....	—	954
» Portugal.....	—	459
» Nova York..	—	5.415
Soberanos.....	25\$680	

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices

Apolices do Emprestimo Nacional de 1895, integ.....	935\$000
Apolices geraes de 1:000\$, de 5 %	950\$000
Ditas convertidas de 1:000\$000, de 4 %.....	1:230\$000

Bancos

Banco Mercantil de Santos, integ.	150\$000
Dito da Republica, integ.....	158\$000
Dito do Commercio, integ.....	208\$000
Dito Nacional Brasileiro.....	220\$000

Companhias

Comp. Construcções Urbanas, c/50 %.....	4\$500
Dita Seguros Vigilancia.....	9\$000
Dita Viação Ferrea Sapucahy...	10\$500
Dita Loteria Nacional.....	52\$500

Lettras

Lettras do Banco Credito Real do Brazil, papel.....	59\$000
Ditas idem, ouro.....	73\$000

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1895.—*J. Claudio da Silva*, syndico.

Ultima cotação dos fundos publicos

Apolices do Emprestimo Nacional de 1868.....	2:300\$000
Ditas idem de 1879.....	2:050\$000
Ditas idem de 1889.....	1:545\$000
Ditas integ. idem de 1895.....	935\$000
Ditas idem de 1895, c/10 %.....	955\$000
Ditas convert. de 1:000\$, de 4 %	1:230\$000
Ditas idem, miudas, de 4 %	1:222\$000
Ditas geraes, de 1:000\$, de 5 %	950\$000
Ditas idem, miudas, de 5 %.....	1:000\$000
Ditas do Estado de Minas Geraes	1:040\$000

Ditas do Estado do Rio de Janeiro de 500\$..... 512\$500

Ditas do Estado do Rio Grande do Sul, de 500\$..... 262\$500

Ditas do Estado do Espirito Santo, de 6 %..... 945\$000

Obrigações do Estado do Espirito Santo, de 500 fr., de 5 %..... 380\$000

Rio, 29 de abril de 1895.—*J. Claudio da Silva*, syndico.

Cambio

O Banco da Republica do Brazil recebeu hoje dos seus agentes os Srs. N. M. Rothschild & Sons, o seguinte telegramma:

Londres, 29 de abril de 1895, ás 11 horas da manhã.

Apolices externas de 1879..... 86 %

Ditas idem de 1888..... 79 %

Ditas idem de 1889..... 75 1/4 %

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico

ACTA DA SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA REALISADA EM 30 DE MARÇO DE 1895

Aos 30 dias do mez de março de 1895, a 1 1/2 hora da tarde, estando reunidos, no salão do Banco da Republica do Brazil, 30 senhores accionistas, representando 19.152 acções, numero sufficiente para haver sessão, o Sr. Dr. Anyzio Salathiel Carneiro da Cunha, presidente da companhia, declarou aberta a sessão, convidando para presidir a o Sr. barão de Ribeiro de Almeida, sendo esta nomeação approvada pela assembléa.

Tomando posse, o presidente da mesa convidou os Srs. engenheiro Francisco de Azevedo Monteiro Caminhoá, para 1º secretario, e J. E. E. Berla para 2º, sendo estas indicações tambem approvadas pela assembléa.

A mesa estando assim constituida, o Sr. presidente declara que a ordem dos trabalhos é a discussão do relatorio com o parecer do conselho fiscal, depois a eleição para o preenchimento da vaga de um director e dos membros do conselho fiscal e seus suplentes.

Deixou-se de ler a acta da sessão anterior, por já ter ella sido approvada.

O Sr. Berla, membro do conselho fiscal, leu o parecer do mesmo.

Sendo posto em discussão este parecer com o relatorio, e ninguém tomando a palavra, foi ella encerrada e, posto a votos, unanimemente approvado; abstendo-se de votar os membros da directoria e do conselho fiscal.

O Sr. Berla apresenta á mesa a seguinte proposta:

«Que se adie a eleição do director, a que se tinha de proceder hoje, e seja convocada opportunamente uma assembléa geral extraordinaria para reformar o art. 6º dos estatutos, reduzindo-se a dous o numero dos directores.»

Sendo posta em discussão a proposta e ninguém pelindo a palavra, foi encerrada a discussão e, posta a votos, foi approvada; deixando de votar os dous actuaes directores e o engenheiro Francisco Caminhoá.

A vista desta deliberação, o Sr. presidente da mesa declara que se vae fazer a chamada para a votação do conselho fiscal e seus sup-

plantes. Tendo sido convidados para escruta-
dores os senhores accionistas Joaquim de
Souza Maia e Gustavo de Araujo Mala, estes
aceitaram.

Na apuração da eleição para o conselho
fiscal, foram recolhidas 24 cedulas, obtendo
votos os seguintes accionistas:

Coronel Domingos Xavier da Silva Braga,
1.656.

Banco de Credito Rural e Internacional,
1.656.

Conselheiro Dr. Thomaz José Coelho de
Almeida, 1.632.

Banco da Republica do Brazil, 24.

O Sr. presidente da mesa declara os tres
primeiros eleitos.

Para suppleantes foram recolhidas 23 cedu-
las, obtendo votos:

Engenheiro Francisco de Azevedo M nteiro
Caminhoá, 1.638.

Gustavo A. Maia, 1.618.

Jeronymo Boa Vista, 1.608.

Barão de Aguas Claras, 20.

G. P. Carvalho, 20.

Conselheiro Caetano Pinheiro da Fon-
seca, 10.

Estando concluidos os trabalhos da assem-
bléa, o Sr. presidente declara encerrada a
sessão e agradece aos Srs. accionistas a hon-
ra que teve em presidil-a.—Dr. Barão de Ri-
beiro de Almeida, presidente.—Francisco de
Azevedo Monteiro Caminhoá, 1º secretario.—
J. E. E. Berla, como presidente do Banco
de Credito Rural e Internacional, 2º secre-
tario.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 1.954.—Memorial descriptivo a o mpanhando
um pedido de privilegio, durante 15 annos,
na Republica dos Estados Un'os do Brazil,
para um freio automatic para carros de es-
tradas de ferro e outros vehiculos. Invenção
de Marius Groignard e Alexandre Parietti,
ambos moradores em Marsella, França

O freio automatic para carros de estradas
de ferro e outros vehiculos que faz o objecto
da presente invenção acha-se representado
nos desenhos annexos, em que a fig. 1 é uma
vista em plano, a fig. 2, um corte vertical
e a fig. 3 uma vista em corte do conjunto
do aparelho, em escala reduzida, a optado
sob um vehiculo.

Consiste o aparelho em um corpo ôco
de dous compartimentos, solidamente con-
struido e preferivelmente de fôrma cylindrica,
adaptado por meio de estribos ou outros sup-
portes (fig. 3) sob o assollo do vehiculo, de
modo a occupar uma posição horizontal e
paralela ao sentido da marcha do carro.

O interior desse corpo ôco acha-se dividido
por meio de paredes em tres espaços A, B e C.
Um desses espaços (A) constitue um cylindro
de compressão, no qual se move um embolo D,
sendo a haste de embolo D' articulado por
meio do excentric o E sobre um dos eixos do
vehiculo.

O segundo espaço (B) constitue um cylindro
de freio, no qual se acha disposto um em-
bolo G. Este embolo fica continuamente man-
tido para traz pela mola helicoidal H, deixando
ainda atraz de si, nessa posição, um certo es-
paço livre não percorrido por elle. A haste
de embolo G' liga-se, quer ás hastas do sys-
tema do freio, quer directamente ao cepo do
freio.

O terceiro espaço (C) serve de reservatorio
para um liquido de compressão ou qualquer
outro factor de compressão. Empregar-se-há,
preferivelmente, agua adicionada de gly-
cerina, pelo motivo de gelar difficilmente e
formar, além disso, um lubrificante excel-
lente para os órgãos activos.

Os tres espaços A, B, C, se acham grupados
em redor de um ponto commum F, de modo
a communicar cada um delles com cada um
dos dous outros por uma abertura de entrada
e uma abertura de sahida. Essas aberturas
ficam obturadas por valvulas a, b, c, podendo
somente abrir-se a na direcção de A, b na
direcção B e c na direcção de C, de tal sorte

que o liquido posto em movimento pelo em-
bolo de aspiração e compressão D só pôde cir-
cular na direcção c—a—b—c, e nunca no sen-
tido opposto.

As valvulas a e b se acham dispostas na
parede detraz do cylindro A, e valvula c na
parede que separa B de C, fóra do campo de
acção do embolo de freio G'. Enquanto as
valvulas a e b podem sempre jogar livre-
mente, a disposição seguinte permite á von-
tade deixar a valvula c jogar livremente ou
conservar a feclhada. Para esse fim, a val-
vula c prende-se, por meio da mecha c', em
um entalho axial da haste de pressão K, a
qual atravessa o fundo superior do reser-
vatorio C em um dispositivo de obturação, e
se articula em K' sobre uma alavanca de
um braço L.

A alavanca L tem seu eixo de rotação em
L', em um pedestal M, parafusado sobre C,
podendo a extremidade livre da mesma ala-
vanca L ser actuada do carro por meio de
um mecanismo qualquer.

No modelo que representa o desenho (fig. 3)
essa extremidade de alavanca acha-se arti-
culada em uma haste de embolo N, cujo em-
bolo, dado o caso, pôde ser impellido em seu
cylindro O pela introdução neste de vapor
ou ar comprimido. A barra de pressão K ar-
ticulada em L obedece á influencia de uma
mola helicoidal energica P, cuja força de re-
sistencia está exactamente determinada.

Outra mola helicoidal p', disposta no en-
talho da barra K, comprime continuamente
a valvula c sobre seu assento. Em s acha-se
collecado um parafuso-rolha que permite a
introdução do liquido compressor no reser-
vatorio C.

O funcionamento do aparelho é como
segue:

Enquanto o freio não se acha em activi-
dade, a alavanca L e por consequente tam-
bém a barra de pressão K mantem-se eleva-
das pelo effeito da pressão energica exercida
pela mola P.

A valvula c acha-se, por consequente, sob
a unica influencia da mola pequena p e pôde
jogar livremente com as outras duas val-
vulas a e b.

Durante a marcha do vehiculo, o embolo D
fica animado, pelo excentric E, de um mo-
vimento continuo de vae e vem.

Em cada um de seus movimentos para
deante, aspira liquido de c através de a, e,
no seu movimento para traz, impelle esse li-
quido, de A através de b, no cylindro de freio
B; assim que o espaço livre neste cylindro
entre o embolo G e a valvula a está cheio, o
liquido fica impellido de B através de c e
volta no reservatorio C.

Por consequente durante a marcha do ve-
hiculo, o liquido opera um circuito continuo,
ficando immovel o embolo de freio G, man-
tido pela mola poderosa H.

Quando, porém, deve operar o freio, a ala-
vanca L solta-se do cylindro O por um jacto
de vapor, ar comprimido, etc., e barra de
pressão K se abaixa e repelle a valvula c com
a força proporcionada de sua mola P sobre
seu assento.

O liquido não pôde, portanto, voltar mais
de B para C.

Como, durante o mesmo tempo, o embolo D
continua a trabalhar e envia liquido de C
por A em B, sem poder o mesmo liquido
sahir de B, a alavanca do freio G, pelo effito
da compressão de sua mola H fica impellida
para deante e faz operar o freio.

Resulta da pressão continua exercida pelo
liquido a ter a acção dos cepos logar sem fa-
cul lidellas, ao mesmo tempo que é segura e
sua energia se desenvolve progressivamente.

Assim que a tensão maxima for alcançada,
e não puder mais avançar a alavanca de
freio, a pressão constante do liquido ha de
erguer a valvula c, deprimindo a mola P,
cuja força de resistencia se acha calculada
sobre essa tensão maxima, ficando a valvula
c erguida até se estabelecer o equilibrio de
pressão e parar o vehiculo.

Quando este se deve tornar a pôr em mar-
cha, puxam-se a alavanca L e a barra K, o
que produz a soltura da valvula c.

A alavanca de freio não encontra mais
então contra-pressão, e, sob a influencia da
mola P, volta á sua posição inicial, soltando
os cepos de freio, depois do que, recomeça no-
vamente o jogo do aparelho.

Deve se notar, sendo uma vantagem de
nosso systema, que a acção dos cepos se pro-
duz desde o momento do bloqueamento da
valvula, pois o espaço livre existente por
traz do embolo de freio G se acha continua-
mente cheio de liquido compressor.

Esse espaço B é, por consequente, menor
que os espaços A e C, enquanto C é o mais
consideravel dos tres.

Em resumo, reivindicamos como pontos e
caracteres constitutivos da invenção:

1º, um freio automatico para carros de es-
tradas de ferro e outros vehiculos, caracte-
risado por uma bomba (A, D, D') actuada
pelo eixo do carro, um embolo de compressão
G, ligado aos órgãos do freio e mantido em
posição por uma mola H, e um recipiente C
para receber a substancia comprimente, cujos
compartimentos (A, C, B) se acham grupados
em redor de um ponto commum F, e postos
em communicação por valvula (a, b, c) fi-
cando a valvula c, collocada entre o cylindro
de freio B e o recipiente da substancia com-
primente C, mantida com jogo livre durante
a marcha do carro pelo intermediario de um
systema de alavancas actuado do mesmo
carro, mas fechando-se completamente no mo-
mento de operar o freio; achando-se por con-
sequente, durante a marcha, a substancia
comprimente propulsada pela bomba em um
circuito continuo nos tres compartimentos
(A, B, C), mas operando immediatamente a
mesma substancia, no momento do fecha-
mento da mesma valvula, e com energia cre-
scente, sobre o embolo de freio G;

2º, um freio, do genero caracterizado na
reivindicção precedente, no qual a valvula c,
collocada entre o cylindro de freio B e o re-
cipiente de substancia comprimente C, con-
stitue uma valvula de segurança, neste sen-
tido, que se acha ligada livremente a uma
barra de pressão K, a qual, quando operam
os cepos, abaixa-se pela acção da mola P de
tensão calculada, de modo a se produzir uma
soltura automatica da valvula c, assim que a
pressão maxima for alcançada no cylindro;
tudo substancialmente como foi descripto
acima e representa o desenho annexo.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1895.—Como
procuradores, Jules Géraud & Leclerc.

ANNUNCIOS

Banco da Republica do Brazil

EMPRE-TIMO INTERNO DE 1895

Os subscriptores deste emprestimo são
convidados a realizar, no dia 30 de abril
corrente, a 2ª entrada de 15 % ou 150\$ por
apolice, como determina o decreto n. 1970 e
respectivas instrucções.

Para maior conhecimento, transcrevemos
o art. 6º das instrucções:

« Art. 6º Os subscriptores que não fizerem
effectiva qualquer entrada nas apolices de-
terminadas, ficam sujeitos ao pagamento de
10 % pela mora, não excedente de 30
dias, perdendo o direito á entrada ou entra-
das realizadas, si esse praso for excedido».

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1895.—O
chefe da contabilidade, J. G. Pecego Junior. »)

Banco Central Mineiro

A' rua do Visconde de Inhaúma n. 36, so-
brado, onde funciona este banco, acham-se
os documentos exigidos pela lei das socie-
dades anonymas que tem de ser presentes
às assembléas gneraes ordinaria e extraordi-
naria que terão logar em 16 de maio proximo
futuro.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1895.—O
presidente, J. Coelho Barbosa. (.

Imprensa Nacional — Rio de Janeiro—1895.